O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de CESAR RIBEIRO & C.

ANNO III

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno...... 20$000 semestre.. 12$000
INTERIOR, anno.... 24$000 » .. 15$000
EXTRANGEIRO, anno....... 50$000
Pagamento adiantado

Sabbado, 23 de março de 1895

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha.................. 150 réis
SECÇÃO LIVRE, linha............... 250 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha....... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 611

AVISOS

ESTA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODO O INTERIOR DO ESTADO

ESCRIPTORIO—Rua 15 de Novembro 11
Caixa do Correio, F. Endereço telegr. Commercio
Telephone n. 551

São agentes desta folha os srs:
NO RIO—Livraria Mont'Alverne, rua do Ouvidor, 82
EM SANTOS—Joaquim Soares Junior.
EM TAUBATÉ—Alvaro Guerra.
E A PIRACICABA—Joaquim Luis.

Casa especial de pianos
Frederico Joachim
Rua de S. João, ns. 30 e 34

Dr. Vieira de Mello

Clinico, com 12 annos de exercicio e prática em hospitaes da Europa. Residencia, rua Rego Freitas, n. 5; consultorio, largo da Sé, n. 7.
Especialidade—Molestias da pelle, syphilis e vias urinarias.

DR. BETTENCOURT RODRIGUES
Da Faculdade de Medicina de Paris, Membro da Academia Real das Sciencias de Lisbôa, Official da Academia de França
Residencia—Rua da Liberdade, 148.
Consultorio—Rua 15 de Novembro, 22, ao meio-dia.
TELEPHONE 601.

O dr. Octavio Mendes
Ex-juiz de direito
Advogado
Escriptorio:—Rua Direita, 10-C.
Residencia:—Largo dos Guayanazes, 20

L'Indépendance Belge
(Vide diccionario Larousse, pg. 1159)

O mais completo, o mais conceituado e o mais barato dos jornaes de grande circulação universal.
Noticioso, commercial, financeiro, industrial, politico e artistico.
Dez paginas de grande formato.
Supplemento litterario redigido por membros da Academia Franceza.

16 francos por semestre

AVISO—Uma assignatura gratis a quem angariar cinco assignaturas.
Cartas ao sr. Alvaro de Teffé, redacção do *Commercio de S. Paulo*.

O LEILOEIRO
MOREIRA CAMPOS é sempre encontrado em seu escriptorio na rua Marechal Deodoro, 8 A

DR. AMANCIO DE CARVALHO
MEDICO E OPERADOR
Residencia—Rua da Liberdade, 77. Consultorio Rua 15 de Novembro, 20, sobrado

Aurelio Vaz
LEILOEIRO.—Tem sua agencia á rua da Boa Vista, 9-B. Residencia, rua de S. João, 160.

Obras completas do fallecido dr. Luiz de Castro, antigo redactor do «Jornal do Commercio». 5 volumes, 15$000. A' venda nesta typographia. Pelo correio, 17$000.

Agua ingleza de Granado
tonico, anti-febril e aperitivo, excellente vehiculo para administração dos saes iodurados e arseniosos, preventiva nos desarranjos gastro-intestinaes.

MOLESTIAS DOS OLHOS
DR. CARLOS PENNA
Residencia e consultorio: rua Direita, 10 A. Telephone, 42. Consultas, de 1 às 4

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

RIO, 22

O consul geral de Portugal, acompanhado do seu chanceller, visitou hoje a imprensa desta capital. O procedimento amavel daquelle funccionario, cujas qualidades, espirito e illustração, são realmente notaveis, foi muito apreciado.

—Continuam as justificações de muitos officiaes, ex alumnos da Escola Militar. A maior parte já foi solta.

—Será removido o engenheiro Constante Coelho, apezar da opinião da auctoridade superior, que diz que a razão parece estar do seu lado.

—Brevemente terminar-se-ão as negociações para a renovação do contracto com a *S. Paulo Railway Company*, faltando apenas a redacção de uma clausula.

(*Do nosso correspondente*)

RIO, 22

Falleceu o dr. Atauliba de Gomensoro.

—O commandante e officiaes do cruzador *Liguria*, acompanhados dos membros mais importantes da colonia italiana, fizeram uma digressão ao Corcovado, almoçando sob as paineiras do morro de Santa Thereza e jantando em casa do sr. Jannuzzi.

—O conhecido emprezario hespanhol Valentim Garrido contractou o notavel artista Frugoli, celebre adivinho, e o hypnotisador Onofroffe, assombroso nos *tableaux vivants*, para virem ao Brasil e ao Rio da Prata.

—O sr. Domingos de Moura Castro, além de mais 3 contos que doou ao Gabinete Portuguez de Leitura, deu 2 contos á Camara Municipal.

—O sr. Lima Duarte, por intermedio do ministro da Industria, felicitou o sr. Prudente de Moraes, pelo laudo no litigio das Missões.

—A Associação Liga Portugueza dos Homens do Trabalho reunir-se-á a 24, afim de resolver quaes as manifestações que devem ser feitas aos governos do Brasil e Portugal.

—O ministro peruano Guilherme Soane obteve demissão do cargo.

—Foram sepultados hontem 49 pessoas.

—O sr. Greville, ministro inglez, respondeu á Real Associação dos Artistas Portuguezes:

«Fico muito agradecido ao vosso lisonjeiro telegramma. Rejubilo pelo feliz reatamento das relações diplomaticas entre as duas nações irmãs e sinto muitissimo sensivel aos vossos amaveis cumprimentos. Pela minha parte, faço vehementes votos pela prosperidade da vossa associação.»

—Assumiu a direcção telegraphica da E. F. Central o engenheiro Humberto Saraiva, ultimamente nomeado ajudante de chefe do trafego.

—Começou a ser collocado o gradil de ferro, desenho de Bernardelli, ao redor da estatua do general Osorio.

—O ministro oriental apresentou ao nosso governo um *memorandum* sobre diversas questões de interesse reciproco e notadamente sobre violações do seu territorio por forças armadas castilhistas.

(*Do nosso correspondente*)

RIO, 22

Dizem que o Directorio do Partido Republicano Federal apresentará a candidatura do dr. José Murtinho, derrotado na ultima eleição de Matto-Grosso, para deputado pelo 1º districto.

—Consta que na conferencia ministerial de hoje, presidida pelo dr. Prudente de Moraes, com a assistencia do vice-presidente da Republica, se tratou da pacificação do Rio-Grande, manifestando-se este ultimo favoravel á mesma. Se a questão tiver de ser resolvida pelo governo, será iniciada antes da abertura do Congresso.

—Affirma-se que o governo vai offerecer um banquete ao corpo diplomatico.

—Durante um festim realisado no palacio presidencial de Montevideo, desfilaram as tropas em deslumbrante *marche au flambeaux*.

—O governo argentino reclamou contra a violação de seu territorio por bandos castilhistas que atravessaram o rio para matarem federalistas.

(*Do nosso correspondente*)

SANTOS, 22

Café:

Vendas, 25.000 saccas, na base de 16$, alcançando melhor preço os bons lotes.

Entraram 11.385 saccas.

Existem 227.965.

—A Alfandega rendeu hoje réis 192:555$264.

A Recebedoria, 2:401$820.

—Movimento maritimo.

Entradas:

Vapor inglez *Hogarth*, de Anvers, com varios generos, a F. S. Hampshire & C.;

Vapor inglez *Sirius*, de Manchester, mesma carga, aos mesmos;

Patacho nacional *Maria Belmarço*, de Baltimore, idem, a Belmarço & C.;

Patacho oriental *Aguila*, de Montevideo, idem, a Machado Neves & C.;

Hiates nacionaes *Costa 1.º*, de Tijucas, idem, á ordem; *Novo Desterro*, idem, idem, idem;

Hiate argentino *Augustino Cap Fronne*, de Buenos-Aires, com farinha, a Lartigue & C;

Vapor allemão *Patagonia*, de Hamburgo, varios generos, a Ed. Johnston & C.

Sahiram os vapores:

Inglez *Galliléu*, para New-York;

Argentino *Mercurio*, para Paranaguá.

Sahiu tambem o transporte de guerra *Penedo*.

—Continuam os trabalhos do Jury.

(*Do nosso correspondente*)

S. FIDELIS (Bahia), 21

Inaugurou-se aqui importante fabrica de charutos, de Fernando Oliveira & C., com o titulo «Universal» e grande numero de operarios.

Viva o progresso!

Viva a Industria!

(Redacção do *Paraguassú*).

As creches

Insistir neste assumpto é cumprir um dever da mais alevantada philanthropia.

Pouco importa que os collegas da imprensa acolhessem friamente o nosso appello á solidariedade que nos deve ligar, pelo menos quando se trata de soccorrer alheias miserias;

Pouco importa que a inveja soez de salafrarios anonymos considere um fiasco para esta folha o insuccesso de nobre tentativa nobilitadora das classes ricas de S. Paulo, as quaes não podem, com o mais feio egoismo, fechar a bolsa, quando se lhes implora uma parcella minima de seus haveres em beneficio dos desvalidos;

Muito menos importa ainda que a ignorancia supina confunda as creches com os albergues nocturnos e revista de proporções elasticas os modestos asylos que alli existem;

Havemos de proseguir imperterritamente nesta campanha em favor das criancinhas deixadas ao abandono de muitas horas, emquanto as mães vão mourejar para ganhar-lhes o pão.

O egoismo cruel não tem guarída em corações femininos e é para elles —para esses thesouros inexgottaveis de amor—que nós escrevemos estas linhas.

Lembrem-se as senhoras paulistas a quem a Providencia proporcionou o conforto e o bem-estar, o que seria de seus filhinhos, se todos os dias tivessem de ficar sósinhos, desde o nascer até ao occaso do sol, encerrados entre quatro paredes, sem luz e sem ar, privados de alimento, contorcendo-se em afflictivo chôro, flôres desabrochadas para o soffrimento, rosas a perfumarem o antro da miseria! O que seria delles e do amor materno, tão cheio de abnegações entre nós, devotado até ao sacrificio, sublime como tudo quanto germina e nasce e cresce sob o sol ardentissimo dos tropicos?

Em nome das mães infelizes, desherdadas da sorte, imploramos a piedade das mães venturosas, bafejadas pela fortuna.

Se não formos ouvidos, se a nossa voz não conseguir, pelo desatavio da linguagem e pobreza de estylo, commover aquellas a quem nos dirigimos; se a religião, celebrando a Paixão dolorosamente tragica do humilde e casto Jesus, não auxiliar este peditorio sagrado para as criancinhas que o Divino Mestre tanto amou, iremos, de porta em porta, implorar uma esmola para as creches.

Temos fé inquebrantavel na generosidade paulista e na ternura feminina, para considerar victoriosa a nossa propaganda.

As sras. da sociedade distincta hão de cotisar-se entre si, para corresponder ao justo conceito que formamos de seus sentimentos piedosos. As esposas dos commerciantes e industriaes, dos lavradores, de todos quantos devem a abastança ao esforço de sua energia, não deixarão de soccorrer os pequeninos condemnados, nas horas em que a luz canta triumphalmente no ceo azul, á clausura de um cubiculo ou á vagabundagem das ruas.

E por fim, realisado o nosso intento, teremos todos o desvanecimento de mostrar aos forasteiros, com desculpavel vaidade, as risonhas e macias colmeias infantis denominadas — *As Creches de S. Paulo.*

OPINIÕES

Quem semeia ventos...

Na manhã de 15 de novembro de 1889, confiando nos protestos do marechal Floriano Peixoto e longe de suppôr que desde dias antes elle se achava ao lado dos conspiradores, o Ministerio, reunido no Quartel-General, combinava com elle as medidas possiveis para reprimir o levante que rebentára nas casernas de S. Christovam.

O marechal Floriano, com admiravel poder de dissimulação, fingia grande actividade, dando mostras de que se preparava para energica defeza, embora fluisse o precioso tempo, sem que nenhuma providencia séria fosse por elle tomada.

De repente, correu o boato de que a Escola Militar tambem se sublevára, na Praia Vermelha, arrombára a arrecadação, armára-se, e, a despeito da resistencia do commandante, a quem desobedecêra, marchava para se reunir ás tropas de Deodoro.

—E' preciso conter os meninos,— opinaram as auctoridades militares.

O marechal Floriano Peixoto immediatamente designou o 10º batalhão de infanteria para ir postar-se no largo da Lapa e impedir, por todos os meios, a passagem dos alumnos.

O mesmo marechal affirmára, havia pouco, ao presidente do Conselho de Ministros, visconde de Ouro Preto, que esse 10º batalhão era o que lhe parecia mais fiel e mais forte, mais apto, em summa, para se contrapôr aos revoltosos.

Vendo-o partir para o largo da Lapa, o visconde de Ouro Preto observou, com estranheza, ás auctoridades militares:

—Como é que os srs. mandam de encontro aos meninos da Escola Militar o batalhão de maior confiança, quando o grosso das forças inimigas vem de outro lado e se approxima?!...

A observação ficou sem resposta; o batalhão seguiu, commandado pelo coronel Ourique Jacques.

Chegando ao largo da Lapa, este official determinou que os seus soldados permanecessem inactivos. A Escola Militar amotinada acercou-se delles pacificamente. Então, o commandante ordenou que se lhe abrissem alas e os alumnos passaram ovantes, no meio de acclamações e brados injuriosos contra o governo legal.

Mais tarde, o 10º batalhão foi encorporar-se á gente que, dirigida por Deodoro, a quem o general Almeida Barreto adherira, sitiava o Quartel General indefeso.

Volveram annos. O commandante do 10º batalhão em 1889, o então coronel, hoje general de divisão Ourique Jacques, é nomeado director da Escola Militar.

Ao tomar posse de seu cargo, entendeu de bom aviso, para captar as sympathias de seus subordinados, recordar-lhes o procedimento que tivera a 15 de novembro.

Em ordem do dia aos alumnos disse-lhes, mais ou menos:

—«Meus amigos, eu sou aquelle que, incumbido de repellir-vos, quando pela primeira vez vos rebellastes, fraternisei comvosco e ajudei-vos a derribar o governo que me nomeára. Isto prova quanto vos estimo e applaudo os vossos nobres impulsos. Esse facto deve constituir solido tributo á vossa benevolencia e seguro penhor da cordialidade de nossas relações.»

Pois bem! Pouco durou a lua de mel. Decorrem alguns dias e o general Ourique Jacques acaba de receber de seus commandados a mais estupenda demonstração de menospreço, o mais formidavel desacato de que ha noticia nos fastos militares.

Imaginem que, segundo versão corrente, ouvindo, em formatura, a voz: *apresentar armas!* cêrca de oitocentos rapazes, com extraordinaria unanimidade e precisão de movimentos, fizeram ao commandante um gesto obsceno!

Imaginem que lhe endereçaram face a face insultuosissimos epithetos, vaiaram-no sem piedade e dispunham-se a espancal-o, se elle não se retirasse.

O general, por seu turno, ao peso de tamanha affronta, requisita tropa municiada e, á frente della, volta contra os alumnos, prompto a metralhal-os, caso não se submettessem.

Os alumnos submettem-se, sem reluctancia.

Então, o general devolve-lhes as injurias, descompõi-nos barbaramente, expulsa-os, enxota-os, fecha a Escola, corta-lhes a carreira, marcando-os com terrivel estigma, pois declara-os indignos de trazerem a farda nacional!

De tal modo a cousa se fez, tão desamparados ficaram numerosos moços,—na vespera, defensores da Patria e proclamados heróes,—que um jornal influente abriu uma subscripção publica para lhes fornecer roupa e alimentação!

Deploravel tudo isto, deplorabilissimo!

Deploravel, pela alta patente do exercito offendida daquella maneira insolita e coagida á extrema severidade; mais deploravel ainda, pelos rapazes, entre os quaes tantos se apontam de generosos sentimentos e alta intelligencia,—rapazes com os quaes o Brasil deve contar e que hoje se vêem na mais triste e melindrosa situação,—afflictiva para elles, para as suas familias, para o paiz inteiro.

Grande licção, entretanto!

O chefe do governo trahido a 15 de novembro costuma commentar os acontecimentos, repetindo, com a serenidade de uma consciencia tranquilla de haver cumprido o seu dever:

—Não ha nada como um dia depois de outro...

AFFONSO CELSO

(Alto da Serra de Petropolis, 12 de março de 1895).

Prisões.

Por diversas auctoridades, foram hontem presos os seguintes individuos:

José da Ponte Pacheco, por ebrio, Francisco Ambrosio, por crime de ferimento, Roque Vicenzo, por desrespeito á auctoridade, Carlos Garcia Duarte, por ter faltado ao respeito a um official, e Roberto Heneber, por suspeito de furto.

NOTAS DE UM ESTROINA

Paty do Alferes, 18

Hontem, domingo, passando por esses caminhos da roça, que fazem séria concorrencia aos da costa d'Africa, encontrei-me com um preto velho que chegára da capital.

— A benção, sinhô!

— Deus te abençôe, meu velho. Donde vens?

— Da côrte, sim, sinhô.

— Hoje não ha mais côrte: ha a capital federal.

— Eu não sei dessas cousa, não sinhô. Venho da côrte, sim, sinhô.

— E o que viste por lá?

— Xi, nhônhô! que cousa feia! Vi um bandão de criança, sim, sinhô, fazendo muita barulho, gritando, dando morra e viva, carregando uma cousa comprida, pintada; era a cara de um sinhô muito feio que era o marechá Floriano, sim, sinhô. Pelo que aovi dizê, os menino estavam zangado e se arrevoltavam. Ah! sinhô, as cousa desta terra não vão bem, não sinhô; anda tudo arremexido, atrapalhado, sem miôlo, sim, sinhô!

— Ah! tens reparado que as cousas vão mal?

— Tenho, sim, sinhô. A gente é preto, mas Deus Nosso Sinhô deu olho p'r'a gente vê, ouvido p'r'a escutá, bocca p'r'a comê, sim, sinhô. E eu vejo que as cousa andavam mais mió com o imperadô que fez mal dá liberdade a preto.

— O quê? Pois tens saudades do tempo em que eras escravo?

— Tenho, sim, sinhô. A gente naquelle tempo trabalhava muito, apanhava coiro, mais ao menos tinha de comê e de vestir. Hoje, custa tudo muito caro. A gente ás vez mata fome com cachaça; quando está doente, não póde curá: botica e doutô custa muito caro, sim, sinhô. Tudo isto por causa desta Republica que não deixa a gente vivê em paz. Olha, sinhô, inferiô tem de obedecê a superiô, pois não tem?

— Tem, sim.

— Então porque esses menino se arrevoltam? Por que se anda a falá sempre em arrevoluções? Porque tudo qué sê presidente da Republica? Porque não deixa póbre negro comê barato? Porque não póde pobre negro tê botica e doutô barato?

— Por causa da politica, meu velho.

— Da politica? Mas, sinhô, do tempo do imperadô não se fazia tambem politica?

Tambem.

— Então porque andava tudo mais mió e não havia arrevoluções e a gente comia mais barato?

— Meu velho, vai para casa, cuida do teu milho, come a tua carne secca, quando pudéres, e não te mettas com os negocios do Brasil.

— Sim, sinhô. Mais o imperadô era mais mió do que a Republica.

E lá se foi rosnando o preto sebastianista que, certamente, antes de 15 de novembro, teria levado bôlos ou apanhado um tiro, se exprimisse taes idéas.

VALDEVINOS

Processos.

Foram remettidos ao dr. chefe de policia os processos em que são réos as praças de policia José Marino e Francisco Borges Cardoso, auctores do assalto ao italiano Leandro de Vincenci, na rua Duque de Caxias, na noite de 9 do corrente, e Francisco Rosemberger e Karl Schmiter, auctores do furto de algumas caixas de bitter, na rua dos Gusmões, n. 2.

O dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, director do Instituto Vaccinogenico, fez a primeira inoculação de toxina diphterica em um cavallo, para obter o *serum*, segundo o methodo de Roux.

E' mui digna de louvores esta tentativa daquelle illustre medico.

Para tratar de sua saúde, onde lhe convier, foi concedida licença de tres mezes, com o soldo, na fórma da lei, ao sr. José Ferreira de Araujo, guarda da Alfandega de Santos.

Foi preso, hontem, ás 3 1/2 da tarde, na Penha, pelo agente n. 56, o italiano Francisco Ambrosio, processado pelo juiz da 4.ª vara civel, por infracção do art. 106 do Codigo Penal.

Tiro de revólver.

Martino Eugenio, italiano, de 19 annos, barbeiro, morador na rua Victoria, n. 84, teve uma briga, hontem de manhã, com um companheiro, que lhe disparou um tiro de revólver á queima-roupa, sobre o hombro esquerdo.

O primeiro curativo foi feito na Policia, pelo dr. Mesquita, sendo depois o ferido enviado para a Misericordia.

O offensor chama-se Anguinetti Giuseppe, que tinha sido na vespera victima de um roubo, attribuindo a auctoria desse furto a Martino Eugenio.

O capitão Matarazzo iniciou o respectivo processo.

Transmittiu-se ao director do *Diario Official* um edital pondo a concurso o officio de 2.º tabellião de notas e respectivos annexos da comarca do Avaré, afim de ser publicado naquella folha.

Poetas do Brasil é o titulo de um interessante trabalho do operoso escriptor Mucio Teixeira, que está sendo impresso nas officinas do *Jornal do Commercio*, de Porto-Alegre.

A Secretaria do Interior pediu providencias á da Agricultura contra o facto do architecto Florimond Colpaert, contractante das obras da cadeia da villa de Jambeiro, ter abandonado as mesmas obras, retirando se daquella localidade.

O capitão Nicolau Matarazzo mandou recolher ao Necroterio municipal da Consolação o cadaver da criança Eduardo Malle, allemã, fallecida na rua Ribeiro da Silva, 32, sem assistencia medica.

Notas e noticias

(DA CARTEIRA DE UM MEDICO)

> O novo hospicio. — O governo do Estado, ao que parece, tenciona desistir do intento da transferencia do hospicio de alienados para uma cidade do interior.
>
> Tal asserção occorre nos em vista do facto de terem os drs. Cerqueira Cesar, vice presidente do Estado, Cesario Motta secretario do Interior, Ferraz, Pina e Tebagy, da Commissão de Saneamento, visitado hontem o logar denominado Pedra Branca, na Serra da Cantareira, onde examinaram alguns terrenos que parecem adequados para a construcção do novo hospicio de alienados.
>
> Hontem mesmo, o dr. Cesario Motta officiou ao dr. secretario da Agricultura, no sentido de serem dadas as necessarias ordens para o levantamento da planta dos terrenos.
>
> (Do *Popular*)

Vê-se que o governo se occupa seriamente em resolver este delicado problema da hospitalisação dos alienados.

E já não é sem tempo. O Hospicio, que para ahi existe, não é um hospicio, é uma vergonha. Simples deposito de alienados, por melhor que seja a bôa vontade da administração (e ninguem suspeita da competencia e zelo do cavalheiro que o dirige), por maiores que sejam os creditos dos illustres alienistas a quem incumbe o serviço clinico, aquillo não é já uma simples lacuna, porque é peior do que isso—é um verdadeiro descredito para a Assistencia publica em S. Paulo. A exaggerada accumulação de doentes, a absoluta falta de adaptação ao fim a que se destina, só servem, alli, para demonstrar a incurabilidade da loucura aos que pouco confiam nos progressos da moderna psychiatria. Bem haja, pois, o illustre ministro do Interior que, neste momento, envida todos os seus esforços em remediar tão grandes e clamorosos inconvenientes.

Não sabemos ainda a que principio ou theoria se adapta o plano do governo, com respeito á hospitalisação de alienados; o que se nota, porém, é uma manifesta hesitação na apropriação de um edificio ou na escolha de um local. Falou-se na Hospedaria de immigrantes de S. Paulo; fala-se agora num terreno na Cantareira.

Nós julgamos um erro, e erro imperdoavel, a adaptação de qualquer edificio, por melhor, por mais vasto e espaçoso que seja, á installação de um asylo de alienados, que exige condições de meio, de hygiene, de distribuição de doentes, de vigilancia e até de tratamento, que nem casualmente se podem encontrar realisadas em qualquer predio ou casarão.

Somos, tambem, absolutamente contrarios á edificação de grandes asylos, que poderão ser um luxo administrativo, mas que são tambem um erro scientifico e economico, e, por isso mesmo, de ha muito condemnados por todos os alienistas que seriamente se occupam da hospitalisação dos alienados.

«O luxo dos asylos chegou a um tal ponto, diz Féré, que é licito perguntar se os philanthropos, que presidiram á sua installação, á custa dos contribuintes, não pensaram, ao decretal-os, na eventualidade da sua propria sequestração.»

Com respeito á escolha de um local, nós entendemos que o governo só deve cogitar em encontrar, em região salubre, de facil accesso e não longe de S. Paulo, um terreno vasto e productivo, que permitta o estabelecimento de uma larga e extensissima colonia agricola, onde se installem tambem alguns ramos de industria, em cuja occupação os doentes, não poucas vezes, encontrariam um derivativo efficaz ás suas preoccupações delirantes, e que seria para o Estado uma remuneradora fonte de receita, que de certo cobriria as despesas da colonia. Terreno vasto, onde, para acudir ás exigencias da accumulação, se possam facil e economicamente construir pavilhões de habitação e enfermarias de tratamento, a exemplo do que actualmente se pratica nos Estados-Unidos do Norte.

Não nos consta que no Estado de S. Paulo haja, devidamente organisada, uma estatistica dos alienados. Não sabemos, portanto, a que exigencias de hospitalisação terá, desde já, de attender o governo do Estado.

Julgamos, todavia, a proposito dizer a este respeito alguma cousa do que se passa no extrangeiro, citando factos e algarismos que, na questão que nos occupa, têm uma verdadeira eloquencia e podem servir de ensinamento.

Em Portugal, por exemplo, existiam, no dia 1.º de janeiro de 1878, 9.106 alienados: 8.363 no continente, 574 nos Açores e 169 na Madeira.

Esta cifra tem de certo augmentado e podemos hoje, sem exaggero, computar em 10.000 o numero de alienados naquelle paiz. Note-se que em Portugal só existem dous estabelecimentos destinados ao tratamento e abrigo dos alienados — o Hospital de Rilhafolles, em Lisbôa, e o Hospital do Conde de Ferreira, no Porto.

Estes dous manicomios apenas recolhem 900 alienados. Tal estado de cousas impoz-se, finalmente, á attenção dos governos e, graças tambem á auctoridade e esforço de um alienista illustre, o dr. Senna, o Parlamento votou um projecto de lei para a creação de novos manicomios. Segundo a lettra desse projecto, fundar-se-ão em Portugal (continente e ilhas adjacentes) 4 novos manicomios: em Lisbôa, no Porto, em Coimbra e nos Açôres. Mas asylos fechados, que apenas permittem hospitalisar dous mil alienados, isto é, a quinta parte apenas dos que existem no paiz.

Ora, para este insignificante resultado terá o governo de despender mais alguma cousa do que mil contos de réis (moeda portugueza), isto é, perto de cinco mil contos de réis (moeda brasileira, ao cambio actual), quando a Inglaterra, despendendo *relativamente* muito menos, consegue hospitalisar quasi nove decimos dos seus alienados e a França, dous terços.

E' para fugir a estes inconvenientes que o digno ministro do Interior, que é ao mesmo tempo um medico illustre, deve pensar, não em construir um vasto e luxuoso asylo, que breve regorgitará de enfermos, mas em organisar, calma e reflectidamente, uma vasta colonia agricola, com pavilhões isolados, cujo numero augmentará, segundo as exigencias da accumulação, o que será, ao mesmo tempo, de uma grande economia para o Thesouro e de uma não menor vantagem para os doentes.

São estes os commentarios que, muito ao correr da penna, nos suggere a leitura da noticia do *Popular*.

Mas breve voltaremos ao assumpto, quando melhor informados sobre os planos do governo.

JOÃO SEMANA

COLLECÇÕES

Vendem-se collecções dos dous primeiros annos desta folha, perfeitamente encadernadas em 4 volumes, a 90$000 cada uma.

Remettem-se para qualquer ponto do Estado, com o accrescimo da despesa de encaixotamento e despacho.

E' bôa!

Telegramma de Aracajú para uma folha fluminense diz:

«Valladão assignou o termo de um casamento civil, de que foi testemunha, declarando a profissão de presidente de Estado: a *Folha de Sergipe* commentou esta singular profissão.»

Uma opinião sobre as mulheres

Mr. Pinero, auctor dramatico inglez, em um artigo do *Humanitarian*, aprecia a «mulher moderna», livre e de caracter complexo, como um assumpto mais proprio para obras dramaticas do que a mulher antiga, escravisada ou submissa e de caracter quasi uniforme.

O caracter da mulher enclausurada num harem póde offerecer, diz elle, alguns pontos interessantes para estudo; mas, se a deixarem livre no desabafo completo dos seus pensamentos, das suas emoções e das suas paixões, o estudo ainda será mais interessante.

Por isso, mr. Pinero entende que, em razão da maior liberdade de que hoje gosam as mulheres, é muito mais facil do que era antigamente ao auctor dramatico achar heroinas para os seus dramas entre a classe commum da sociedade.

Mas, embora mr. Pinero julgue a mulher livre mais interessante do que a mulher á moda antiga, comtudo reconhece que esta tem muito mais influencia sobre os homens. Está convencido de que as mulheres nunca poderão emendar os homens, á força de conselhos e admoestações, e acredita que o mundo iria muito melhor, com mulheres ignorantes, porém mais affectuosas, mais fieis e mais gentis.

«A ignorancia da mulher é um encanto para o homem», accrescenta mr. Pinero. Logo explica—que ignorancia não quer dizer falta de intelligencia, mas sim inconsciencia da variedade na natureza humana. Por exemplo, tirarem ao caracter da mulher a qualidade de perdoar é prival-a do seu mais sublime attributo. A essencia natural da mulher é o perdão.

Por conseguinte, no entender de mr. Pinero, as mulheres á moda antiga exercem a melhor influencia sobre os homens. Disto tem muitos exemplos na sua propria experiencia.

Tem visto homens da peior vida emendarem-se inteiramente por amor de uma moça innocente. Em taes casos, a mulher de «espirito forte» não teria a mesma influencia.

Mr. Pinero, porém, não acredita que haja mulheres de espirito forte. As mulheres são radicalmente fracas, por natureza, e assim devem ser.

Auctorisou-se o director da Instrucção Publica a fornecer os apparelhos necessarios á installação do Grupo Escolar de Lorena.

Foram approvadas as seguintes nomeações:

D. Maria Angelica de Carvalho, para reger, como substituta, a 1.ª escola da cidade de Iguape, durante o impedimento, por licença, da professora D. Rachel de Castro;

D. Brasilia de Azevedo Bittencourt, afim de reger a 4.ª escola da cidade de Lorena, durante a frequencia do 4.º anno da Escola Normal, da professora D. Maria Tiburcio Novaes;

Antonio Pagano Novaes, para reger, como substituto, a 1.ª escola de Casa Branca, durante a frequencia da Escola Normal, do professor effectivo René de Oliveira Barretto.

Foi enviado á Repartição de Estatistica e Archivo do Estado, para attender, um requerimento do director da Bibliotheca Publica do Estado de Pernambuco, pedindo remessa de alguns exemplares das leis organicas do Estado de São Paulo.

Guarda Nacional.

Foram nomeados para a guarda nacional de Santa Rita do Passa Quatro, deste Estado:

29º batalhão de infanteria—Tenente-secretario, Jovelino de Moraes Camargo; tenente-quartel-mestre, Theophilo Josephino do Nascimento.

1ª companhia — Tenentes, Antonio Thomaz Barbosa e Azarias Alves de Araujo.

3ª companhia—Alferes, Raymundo Escobar Pires Gavião.

4ª companhia — Capitão, o tenente José Joaquim Barbosa Junior.

82º batalhão de infanteria—1ª companhia—Tenente, Eduardo de Camargo Reis.

3ª companhia — Tenentes, Felix Aivas de Almeida e Manoel Ferreira de Rezende.

Alferes, Joaquim Xavier de Barros.

4ª companhia—Tenente, Tobias Torquato de Souza.

17º regimento de cavallaria—1º esquadrão—Tenentes, João Baptista de Barros e o alferes Paulo Pereira de Arruda.

2º esquadrão—Alferes, Affonso da Cunha Silveira.

4º esquadrão—Tenente, Braulio Brasiliense de Arruda.

BRASIL-PORTUGAL

A' uma hora da tarde de hontem, designada pelo sr. presidente do Estado para receber a Commissão escolhida pela Sociedade Portugueza de Beneficencia para cumprimentar s. exc., em nome da colonia da mesma nação, pelo restabelecimento das relações diplomaticas entre o governo da Republica e o do rei D. Carlos, apearam á porta do palacio os srs. conde de S. Joaquim, commendadores Bernardino de Abreu, Duarte Rodrigues e Loureiro da Cruz e Camillo Sampaio, membros dessa Commissão, a qual foi immediatamente recebida pelo sr. dr. Bernardino de Campos.

Acompanhavam o sr. presidente do Estado o sr. dr. Cerqueira Cesar, seu substituto legal, secretario das Finanças e interino da Justiça, dr. Rubião Junior, e coronel Silva Telles, commandante geral das forças estaduaes.

A mensagem, que abaixo publicamos, foi lida pelo sr. commendador Duarte Rodrigues e depois offerecida ao sr. presidente do Estado, dentro de elegantissima pasta com dedicatoria gravada em escudo de ouro. Estava escripta em papel de linho, presas as folhas por fitas auri verdes e azues e brancas.

Finda a leitura, o sr. vice-presidente do Estado ergueu vivas á Nação Portugueza.

O sr. dr. Bernardino de Campos, visivelmente commovido, agradeceu a manifestação de que era alvo, considerando-se feliz por ser depositario do poder a que coube essa honra, affirmando a reciprocidade dos sentimentos de amisade entre o Brasil e Portugal e garantindo todo o seu esforço para manutenção das ditas relações.

Convidados os membros da Commissão a sentarem-se, manteve-se amistosa conversação sobre diversos assumptos, entre os cavalheiros presentes, entrando nessa occasião outras pessoas gradas. Lembramo nos dos drs. Julio de Mesquita, nosso illustrado collega do *Estado*, Silva Pinto, director do Serviço Sanitario, e Veiga Filho.

Foi servida uma chicara de café, retirando-se os membros da Commissão penhoradissimos á cordialidade com que foram recebidos.

Eis a

MENSAGEM

A s. exc. o sr. dr. Bernardino de Campos, mui digno presidente do Estado de S. Paulo.

Exm. sr.

A colonia portugueza de S. Paulo, representada pela associação mais antiga—a Sociedade Portugueza de Beneficencia—encarregou-nos de, em seu nome, cumprimentar o primeiro magistrado deste opulento Estado, pela feliz solução do conflicto internacional que, infelizmente, deu causa á interrupção temporaria das relações diplomaticas entre o Brasil e Portugal.

Desempenhando essa agradabilissima commissão, sentimo-nos, sr. presidente, duplamente felizes: por um lado, temos a satisfacção de ver terminado do modo mais honroso aquelle lamentavel incidente, que tanto nos compungia; pelo outro, temos que dirigir-nos a v. exc., a cujo governo devemos nós todos, portuguezes residentes em S. Paulo, a circumstancia feliz de não havermos conhecido outras consequencias do alludido incidente, além do confrangimento dos nossos corações.

Facto isolado na vida das duas nações amigas, essa interrupção das relações diplomaticas não teve poder de alterar as da fraternal amisade que sempre ligaram os dous povos, e isolado ficará na historia de ambos os paizes ainda como uma das consequencias funestas da nefasta revolta que lhe deu causa e que todos nós condemnamos.

E' que, exm. sr., a amisade que liga todos nós—brasileiros e portuguezes—de modo a constituirem, póde se dizer, uma só familia, embora com economia separada, como soe acontecer frequentemente na vida pratica dos individuos, essa amisade, dizemos, tem raizes tão profundas que a tornam indissoluvel.

E' verdade que alguns espiritos exaltados, elementos maus de que nenhuma sociedade civilisada póde isentar-se, procuraram de uma parte e outra explorar, para fins menos justificaveis, tão triste acontecimento; a parte sã da sociedade brasileira, porém, e a da colonia portugueza nunca deixaram de apertar-se cordialmente as mãos.

A maneira festiva por que foi recebida por ambas as nacionalidades a faustosa noticia, é a prova mais evidente dos sentimentos fraternaes que unem os dous povos; mas quando outra prova fosse necessaria, vós a encontrarieis, sr. presidente, no facto que presenciaes desta commissão que vos vem falar em nome da colonia portugueza, na sua maioria composta de individuos que se orgulham de ser, como são, simultaneamente portuguezes e brasileiros. Portuguezes de nascimento, abrigaram-se sob as liberaes instituições brasileiras, não por falta de amor á patria querida, que nunca deixaram de estremecer, não como renegados, que o não seriam nunca, mas como prova do seu reconhecimento para com este paiz abençoado que, antes de ser a sua segunda nacionalidade, já era a sua segunda patria, sem que jamais facto algum ahi lhes lembrasse a sua qualidade de extrangeiros.

Quaes filhos extremosos, tendo abandonado por força das circumstancias o lar paterno, acabaram por associar-se á casa e á vida do irmão egualmente estremecido que, muito além, os acolheu com a mais fidalga hospedagem.

E' por isso, sr. presidente, que os nossos corações se sentem jubilosos, quando, neste momento, interpretando os sentimentos da colonia portugueza de S. Paulo, nos congratulamos com v. exc. pela auspiciosa terminação do conflicto luso-brasileiro, fazendo os mais sinceros e ardentes votos, não só pela ininterrompida continuação das cordiaes relações que antes sempre haviam sido mantidas entre os dous paizes e que agora foram reatadas, mas tambem pela felicidade e prosperidade da Republica Brasileira.

Viva s. exc. o sr. presidente da Republica;

Viva s. exc. o sr. presidente do Estado de S. Paulo;

Viva a Nação Brasileira;

Viva o Estado de S. Paulo.

TELEGRAMMAS

Ao sr. conde de S. Joaquim—S. Paulo—Cordialmente agradeço as congratulações que a colonia portugueza de S. Paulo me enviou, pelo restabelecimento das relações officiaes do Brasil com Portugal. Saúdo-vos.—*Prudente de Moraes*.

—

Conde de S. Joaquim—Agradeço á colonia portugueza de S. Paulo as congratulações pela honrosa solução do conflicto internacional e asseguro que envidarei todos os esforços para fazer esquecer os dissabores que em dous povos causou o incidente terminado sob o governo do honrado paulista, que bem sabe quanto a colonia portugueza tem contribuido para a riqueza nacional. Pessoalmente tambem faço protesto de reconhecimento.—*Carlos de Carvalho*—Ministro do Exterior.

—

A' colonia portugueza de S. Paulo—Agradeço summamente vosso honroso telegramma. Sinto-me feliz que pela mediação do governo de Sua Magestade Britannica se tenham reatado as relações diplomaticas entre Portugal e o Brasil.

Confundem-me as vossas amaveis deferencias a meu respeito. Faço vehementes votos pela vossa prosperidade.—*Greville*.

—

Conde de S. Joaquim—Brasil—Governo portuguez agradece felicitações colonia associa-se a seus sentimentos fazendo votos sua prosperidade—*Lobo d'Avila*—Ministro dos Negocios Extrangeiros.

—

Exm. conde de S. Joaquim—S. Paulo—A v. ex., á illustre commissão e á colonia portugueza agradeço e retribuo felicitações pelo restabelecimento das relações diplomaticas entre ambos povos irmãos, fazendo votos pela prosperidade de v. exc. e de todos nossos compatriotas ahi.—*Consul geral*.

—

Está convocada uma reunião da colonia portugueza para segunda-feira, 25 do corrente, á uma hora da tarde, no salão de honra da Associação Commercial (2.º andar), afim de resolver quaes as manifestações de regosijo que devam ter logar nesta capital, em consequencia da reconciliação entre os governos do Brasil e Portugal.

Associação Commercial.

Hoje, ás 2 horas da tarde, ha reunião da Directoria.

S. Antonio da Bôa Vista.

Aquella villa do nosso pujante Estado acaba de provar, de modo evidente e brilhante, que soube comprehender e adoptar as regalias que a Democracia confere ao povo.

E estas palavras caem-nos espontaneamente da penna, ao acabarmos de ler o Regimento da Camara Municipal da referida localidade, onde essas regalias foram sabiamente aproveitadas, em uma esplendida série de medidas tendentes á expansão de todas as forças uteis do municipio e á arregimentação de todas aquellas que, estereis e nocivas por indole ou ignorancia, andem arredias da trilha do progresso.

Além de todas as leis referentes á disciplina restricta da corporação e, em geral, dos seus municipes, onde impera a mais perfeita orientação democratica e o melhor criterio scientifico, encontrámos medidas de grande alcance social, raras vezes postas em prática, infelizmente, pelas Intendencias de outros municipios, hoje emancipados e livres, entregues ao civismo dos seus maioraes.

Referimo-nos, entre outras de não menor valor, ás que criam uma guarda local, composta de homens robustos e de conducta exemplar; um nucleo colonial em favor de immigrantes europeus, uma caixa economica do municipio, e, acima de todas, a que regula o serviço domestico e da lavoura, cujo fim é aproveitar todos os elementos viciosos ou em abandono, reconduzindo-os ao caminho do trabalho e da honra, no empenho de fomentar o progresso geral e a prosperidade particular.

Esta collecção de leis e posturas honra sobremodo o seu auctor, sr. Manoel Marcellino de Souza Franco, antigo serventuario de Justiça e fundador da imprensa na cidade do Avaré, situada a pequena distancia da localidade que teve a ventura de encontrar pessoa competentemente habilitada para organisar o importante trabalho que temos em nossa frente.

A bôa semente democratica logrou germinar, exuberante, naquelle pedaço de solo paulista.

Movimento dos doentes do Hospital de Isolamento, no dia 21 do corrente:

Existiam	4
Entraram	4
Falleceram	2
Existem	6

Dos doentes que existiam, 2 tinham variola; 1, bronchite catarrhal, e 5, febre amarella.

Os dous fallecidos foram victimas da febre amarella: Rosa Capelli, italiana, casada, entrou agonisante, fallecendo 1/2 hora depois; José Abrantes, portuguez, solteiro, 25 annos, entrou agonisante, fallecendo 2 horas depois.

No dia 19 do corrente, foi sepultado, em Corytiba, o major José Craveiro, chefe politico de S. José dos Pinhaes, assassinado por occasião de se effectuar alli a eleição federal.

Já sahiu de Genova o vapor *Espagne*, que traz a bordo 548 immigrantes, por conta da Sociedade Promotora, deste Estado.

Estão hoje de serviço na Repartição Central da Policia o dr. Xavier de Barros e o dr. 4.º delegado.

Pelo nosso Estado

SANTOS

Ante-hontem, deu-se na rua de S. Antonio, em frente á casa commercial dos srs. Bento de Souza & C., uma tentativa de assassinato, em circumstancias que reduzem o seu auctor á mais baixa condição humana.

O carroceiro Francisco Salgado, zangando-se, por motivos que se ignoram, sacou de um enorme canivete e, correndo como quem procura imaginaria victima, atirou-se sobre um trabalhador chamado Joaquim Monteiro, cravando-lhe a arma duas vezes até ao cabo, na região sacro-coccygea.

O pobre homem, victima innocente dos instinctos sanguinarios do miseravel, cahiu banhado em sangue, apezar dos seus companheiros de trabalho terem corrido em seu soccorro.

Felizmente o malvado foi logo preso e conduzido á cadeia local, convenientemente escoltado.

O ferido lá ficou em um dos leitos da Misericordia, interrogando talvez mentalmente a divindade sobre as causas da sua desventura.

Coitado!

—Depois de uma hyena feroz e traiçoeira, só um finorio do jaez de Antonio Rollo Fidalgo, que recolheu *caridosamente* em sua casa uma pobre orphan, que vivia em companhia de um velho italiano, fallecido ha poucos dias no hospital de isolamento.

Com a pequena, porém, vieram umas bellas moedas de ouro, no valor de cinco mil francos, as quaes estavam servindo para pagar generosamente a offerecida hospitalidade.

O consul italiano é que não concordou com os processos philanthropicos do *caridoso* protector de orphans... e de moedas de ouro.

E é *fidalgo*... no nome!

— Foi a pique uma lancha que carregava pedras da villa Macuco para a cidade.

O desastre foi devido á impericia do seu guia, que foi causa tambem da morte de um outro tripulante da referida embarcação.

—Continúa a ser inutilisada toda a carne julgada imprestavel.

Muito bem! Como nos encanta a energia do empregado da Intendencia local, que só vê a Lei, no exercicio de suas funcções!

CAMPINAS

O commendador João Gomes Pinto dirigiu uma carta ao *Diario*, declarando que o motivo que influiu para que não se effectuassem os festejos em signal de regosijo pelo restabelecimento das relações entre Portugal e o Brasil, foi unicamente o desaccôrdo estabelecido entre os membros da colonia, na occasião em que ella se reuniu para esse fim.

—Está alli o padre João Manoel, digno vigario do Amparo e nosso illustrado collega do *Correio*.

—Morreu afogado, na fazenda dos srs. Henrique Kruseman & C., um individuo de nome João Galdino de Lima.

O infeliz, teimando em atravessar o rio Quilombo, a cavallo, cahiu e desappareceu na corrente.

—Passaram por aquella cidade, com destino a diversos pontos do Estado, 154 immigrantes.

—Na *Folha* encontramos a seguinte referencia ao ultimo artigo do nosso eminente collaborador dr. Ferreira de Araujo:

«O *Commercio de S. Paulo* traz um artigo sobre o Rio Grande, devido á penna amestrada de Ferreira de Araujo, como sempre cheio de conceitos sensatos e muito logico.»

TAUBATÉ

O collegio do Sagrado Coração de Jesus, daquella cidade, o digno imitador do importante estabelecimento de educação profissional do mesmo nome existente nesta capital, acaba de contractar, para fazer parte do seu escolhido corpo docente, o illustrado e conhecido professor dr. Antonio Quirino de Souza e Castro.

Se o convite honra sobremodo o esforçado educador, vem provar, egualmente, que a direcção da util casa de ensino não poupa esforços para bem desempenhar a sua alevantada missão.

— Um pobre pequeno feriu-se bastante, em um pé, na occasião em que brincava sobre os *rails*.

PIRACICABA

Montou á quantia de 1:035$ o producto recolhido em beneficio do hospital dos morpheticos, e de 862$ a angariada para a Misericordia.

Bem empregado dinheiro! a desgraça não se esquece das bôas almas que a soccorrem, estejam certos disso os generosos bemfeitores.

— O trem especial que conduzia para aquella cidade a esposa do coronel Lisbôa apanhou um pobre preto, esmigalhando-o completamente.

O desgraçado era surdo.

RIO-CLARO

Um trem de cargas, ao chegar á estação de Corumbatahy, descarrillou, apanhando o guarda Antonio de Oliveira, a quem matou instantaneamente.

O cadaver do desgraçado foi enviado para aquella cidade, para ser sepultado depois do respectivo exame medico.

CASA BRANCA

Traz-ante-hontem, chegou com um atrazo de tres horas o trem de passageiros, devido a ter descarrillado o de cargas, que faz viagem diariamente entre aquella cidade e a estação da Lage.

— Falleceu D. Severiana Maria de Jesus, senhora que vivia alli ha muitos annos.

S. CARLOS DO PINHAL

Um pobre homem teve a infelicidade de passar com a sua carroça, em frente de uma força commandada por um alferes... senhor absoluto das costas do primeiro desgraçado que tenha um burro medroso.

O animal que puxava a carroça, parece que se espantou ao deparar com a força, e embarafustou de encontro á parede da casa mais proxima. O militar a que nos referimos, não achando racional o procedimento do burro, desembainhou a espada e começou a espadeirar... o dono!

E venham dizer-nos agora que um burro não póde ser origem de considerações de alta transcendencia... que não fazemos.

AMPARO

No dia 20 do corrente, passou o quinto anniversario da fundação do hospital da benemerita matrona paulista D. Anna Cintra.

— O nosso collega d'*A Miniatura* congratula-se com o reatamento das relações diplomaticas entre o Brasil e Portugal, narrando a imponente manifestação que alli se realisou, ao som dos hymnos brasileiro e portuguez.

Muito bem; para longe o chauvinismo estreito que amesquinha o impede a confraternisação entre os dous povos, cujo passado é o mesmo, cujas glorias são communs.

ITATIBA

Os ladrões itatibenses—alli tambem os ha!—roubaram muitos objectos de prata da Matriz, cujo valor monta a dous contos de réis.

Os objectos roubados são, na maior parte, de uso diario e estavam em diversos logares da egreja.

A policia procura activamente os ladrões.

Academia de Direito

Lemos no nosso collega do *Jornal do Commercio*, de ante-hontem:

«O dr. Raphael Correia da Silva Sobrinho apresentou ao presidente da Republica reclamação contra o acto do governo do marechal Floriano Peixoto, que mandou expedir o titulo de lente da 4ª secção da Faculdade de Direito de S. Paulo ao dr. João Pedro da Veiga Filho.

O dec. n. 1.159, de 3 de dezembro de 1892, que é a lei que rege as Academias de Direito, ou, antes, o ensino superior no paiz, estabelece, nos arts. 65 e 115, como se fazem os escrutinios sobre a *habilitação* dos candidatos ao magisterio e sobre a *proposta* de um delles ao governo.

Tendo-se apresentado, em setembro de 1893, a concurso na Academia de S. Paulo, pleiteando as cadeiras da 4ª secção, os drs. Raphael Correia da Silva Sobrinho e João Pedro da Veiga Filho, foram ambos approvados *no escrutinio que versou sobre a habilitação*. Em seguida, correndo, segundo as normas do Regulamento, outro escrutinio sobre a *qual delles devia o governo mandar expedir o titulo*, desde que não se acha motivo para annullar o concurso, recahiu a escolha, por doze votos contra 5, no dr. Raphael Correia da Silva Sobrinho, que, effectivamente, foi *proposto* ao governo.

Estavamos no primeiro estado de sitio e tinham apenas começado os saltos mortaes por sobre a Constituição e as leis mais sagradas, quando o governo, que não podia deixar de homologar a escolha da Congregação da Faculdade de Direito, salva a hypothese de achar causa de annullar o concurso, mandou expedir o titulo de lente ao dr. João Pedro da Veiga Filho!

No seio da Congregação agitou-se a questão—se se devia dar posse ao dr. Veiga Filho, equivalendo a sua nomeação a uma nomeação por decreto, o que não é mais admissivel pelo citado Regulamento, tanto mais tendo se dado o concurso e a escolha pela Congregação; e, *por insignificante maioria*, foi resolvido dar posse ao nomeado, visto que esse acto da posse em nada prejudicaria os direitos do dr. Raphael Correia da Silva Sobrinho, que havia protestado fazel-os valer em tempo.

Agora, que não temos mais o estado de sitio perenne e que ha confiança no presidente da Republica, que prometteu governar com a lei e dentro da lei, o dr. Raphael Correia da Silva Sobrinho levou a effeito aquelle seu protesto.»

O Sul

Sobre os acontecimentos do Sul, publicou o *Jornal do Commercio*, de ante-hontem, o seguinte telegramma, que, com a devida vénia, trasladamos para nossas columnas:

«MONTEVIDEO, 20

Telegrapham de Artigas que alli chegaram, passando para Jaguarão, varios grupos dispersos das forças do governo.

Dizem que foi surprehendida por Apparicio a vanguarda dessas forças, composta de 600 homens e commandada pelo coronel Pinto, sendo completamente derrotada. Morreram muitos, entre elles, o coronel Severo Feijó, que commandava 200 homens, das forças de Elias Amaro, vindos de D. Pedrito.

Accrescentam que o coronel Telles, com 1 000 homens, quasi todos de infanteria, não entrou em combate, por se achar distante da sua vanguarda, segundo dizem aquelles dispersos.

Amanhã deve chegar outro grupo numeroso, com destino a Jaguarão.

Elias Amaro está em D Pedrito.

Julga se que o coronel Telles se retirou para Bagé. Não ha, porém, noticias da sua chegada.

O coronel Feijó, que dizem morto, gosava de bom conceito.

O sr. Saldanha da Gama telegraphou para esta cidade, nos seguintes termos:

«Temos a lamentar a perda do chefe Scotto, que foi degolado com vinte companheiros. O exercito governista continúa mentindo á sua missão: fez se pretoriano e agora assassino.»

Os federalistas soltaram dez prisioneiros e acabam de dar liberdade ao celebre Honorato Cunha, que foi preso pelas forças de Carlos Libindo.»

Suicidio.

Verificou se que o soldado apparecido morto na rua Major Antonio, á meia hora da madrugada do dia 18 se suicidára, servindo-se do seu revólver, com o qual disparou um tiro no ouvido direito.

O cadaver foi recolhido ao Necroterio e examinado pelos medicos da Policia.

Chegou nos hontem ás mãos o n. 5 do *Mecenas*, a auspiciosa folha litteraria que, em Porto-Alegre, se publica sob a direcção do talentoso poeta Andrade Neves Netto.

O summario, excellente e variado.

UM INVEJADO

Romance em 2 volumes

PELO

Dr. Affonso Celso

Vende se no *Commercio de S. Paulo*

PREÇO: 6$000

Pelo correio, registrado, 7$000

PALCOS E SALÕES

THEATRO S. JOSÉ

Agradou francamente o desempenho do *Baile de Mascaras*, ante-hontem, mantendo-se a propria orchestra mais disciplinada do que nas noites precedentes.

E' superfluo dizel-o: a concorrencia, a transbordar.

—Hoje repete-se o *Guarany*, estando a casa tomada de antecedencia

Entrou em S. Paulo com o pé direito, o emprezario.

Felicidade assim, nunca se viu.

E' molhar a vela, é molhar a vela...

* *

MASCAGNI CONTADO POR ELLE MESMO

Sabemos pelo telegrapho que a opera de Mascagni, *Guglielmo Ratcliff*, representada no *Scala*, de Milão, foi acolhida com enthusiasmo.

A opera, em quatro actos, que Mascagni tirou da tragedia de H Heine, traduzida por Maffei, é a historia sombria dos amores de Ratcliff por Maria Mac Gregor, da qual mata successivamente cada noivo, acabando por matar o pae de Maria e a propria joven e morrer sobre o corpo da amada.

Mascagni contou em pessoa, em carta aberta, a genese da sua nova opera, e accrescentou pormenores assás curiosos para merecerem a reproducção. Eis a carta:

«Procurando nas minhas notas manuscriptas as indicações que me pedis sobre os annos da minha carreira errante, vejo passarem-me deante dos olhos as recordações dos meus annos mais difficeis, quando eu não era nada, absolutamente nada e que os sonhos de gloria vã dos meus vinte e dous annos iam tão frequentemente desapparecer nos bocejos da fome: uma fome formidavel que me dava tanta preoccupação quanta póde dar a falta de appetite ao estomago de um millionario.

Estive no Conservatorio de Milão, de 1881 a 1884, e não posso queixar me nem de meus professores nem de meus condiscipulos, que me encorajavam.

Estava eu alli, havia cêrca de um anno, quando li, por acaso, em pequeno folheto, a traducção do *Guglielmo Ratcliff*, de H. Heine. Os versos de Maffei, o traductor, pareceram me muito bellos, e, pelo que me restava dos meus estudos do collegio, julguei-os muito harmoniosos. Declamei os a mim-mesmo, de noite, passeando de um lado para o outro, no meu quarto. E tanto me animei, tanto me apaixonei por elles, que não sónhei mais senão com a estalagem de *Tom*, com a paixão phantastica de *Guilherme* e a vida aventurosa desses salteadores.

Adormecendo, ouvia distinctamente em sonho as palavras e a musica do grande duetto de amor entre Guilherme e Maria. Por tal fórma que só encontrei socego quando escrevi tres trechos do «que deveria ter sido a minha primeira obra». Depois, nas férias desse verão de 1882, que passei em Livorno, escrevi ainda a primeira parte do duetto, que completei, o anno seguinte, em Milão»

Mascagni continúa a narração da sua vida de bohemio, o seu contracto como sub-director de uma Companhia de opereta, que devia dar certa série de representações em Cremona.

Terminado esse contracto, o compositor regente encontra outro, com o ordenado de 7$000 por dia; e é então que, até ao fim do carnaval de 1885, passa—escreve elle—os dias mais tranquillos da sua existencia. Alguem empresta-lhe dinheiro para trabalhar no *Ratcliff*.

«Eu tinha escripto em Ancona a abertura de *Ratcliff*; e então, em Ascoli, á falta de cousa melhor, continuei a apaixonar-me por essa opera e escrevi o intermedio, depois todo o quarto acto, que instrumentei em alguns dias. Tinha ainda «poderosissimo appetite» e procurava enganal-o na contemplação dessas imagens mysteriosas que me pareciam sahir do meu drama como esses dous phantasmas que o heroe da peça segue em toda ella. Mas, comtudo isto, as notas de musica não me davam de comer, e resolvi voltar a Ancona, escrevendo carta sobre carta, para encontrar um contracto, fosse qual fosse.

Possuia, como unica fortuna, um relogio de prata com a sua corrente e um annel de ouro. Vendi-os, um dia em que me faltavam dous francos para jantar, e comi-os lentamente, fazendo até a economia de meio charuto.

Fui afinal a Napoles, na Companhia de opereta Cirella, a qual, ao cabo de um mez, teve que soffrer a sorte das precedentes; comia, ao jantar, apenas um prato de macarrão, mas trabalhava a valer para compôr e instrumentar a opera que crescia rapidamente, sob os meus dedos, em uma bella quantidade de folhas de musica que eu depositava religiosamente em minha maleta. Era o thesouro do meu futuro.

Contractado depois por Maresca, cheguei, a 25 de dezembro de 188', a Cerignola, e dalli não mais me mexi. Essa vida fatigante, essa situação no meio de ciumes e mexericos, acabou por me tirar a vontade de continuar.»

Ao saber que em Cerignola procuravam desligar Mascagni da sua Companhia, o director procurou dissuadil-o; tendo, porém, degenerado a discussão em bengaladas, de que o auctor de *Ratcliff* ainda tem os signaes no braço, este, de accôrdo com seus amigos, combinou um projecto de fuga, mesmo na noite da ultima representação, projecto que poz em execução com sua mulher, apenas terminado o espectaculo.

Primeiramente, tivera o cuidado de despachar a celebre maleta para uma excellente familia que lhe devia dar asylo.

No dia seguinte, de manhã, o director procurou Mascagni por toda parte, mas, não o encontrando, fez com que lhe dessem a chave do quarto do fugitivo e remexeu por todos os cantos, mesmo debaixo da cama.

«Depois, de repente—continúa a escrever Mascagni,—batendo na testa, exclamou: «A maleta! deve estar aqui a maleta!»

Era a maleta do meu *Ratcliff*; com esse refem, sentia se seguro de apanhar-me, mas o precioso envolucro estava em lugar seguro.»

Hoje, tudo mudou! Com a fortuna veiu a gloria, e Mascagni, applaudido em ambos os hemispherios, póde satisfazer á vontade o seu immenso appetite!

Para tanto bastou uma simples opera em um acto!...

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO DE 22 DE MARÇO

Julgamentos

Recursos crimes

Mogy-mirim—Recorrente, Pedro Salomão Pinto; recorrido, o Juizo. Negaram provimento, confirmando-se o despacho de pronuncia. Unanimemente.

Capital—Recorrentes, Antonio Manoel da Silveira e outros; recorrido, dr. Alberto Gonçalves Pereira de Andrade. Deram provimento, para reformarem o despacho de pronuncia, julgando-se improcedente a queixa, votando contra o sr. Xavier de Toledo.

Dous-Corregos—Recorrente, capitão Benedicto Paiva; recorrido, o Juizo. Deram provimento, para annullarem o processo; contra o voto do sr. Xavier de Toledo.

Appellação crime

Santa Rita do Passa-Quatro—Appellante, Antonio Paiva Tonalba; appellada, a Justiça. Deram provimento, para annullar o julgamento e mandarem o reo a novo jury; contra o voto do sr. Ignacio Arruda.

Aggravos commerciaes

Itatiba—Aggravante, o *British Bank of America, Limited*; aggravado, Julio Joly Netto. Negaram provimento, para confirmarem o despacho aggravado, recebendo os embargos sem condemnação. Unanimemente.

Capital—Aggravante, Antonio de Barros Poyares; aggravados, coronel Antonio Mendes da Costa e outros. Deram provimento, para reformarem o despacho aggravado. Unanimemente.

A renda propriamente dita da Alfandega de Belém, foi, em fevereiro passado, de 270:595$274.

Sport

A benemerita directoria do Hippodromo Nacional vai-se tornando cada vez mais merecedora dos applausos e sympathias de todos quantos se interessam pela criação nacional.

Assim é que, tendo creado, ha pouco tempo, o *Grande Diana*, para potrancas nacionaes de 3 annos, resolveu ainda instituir uma prova classica com a denominação da sociedade, para animaes nacionaes, na distancia de 2 800 metros e premios de 10:000$, 2:000$ e 1:000$, a realisar-se no mez de julho proximo futuro.

Para o projecto de inscripção desse grande premio, inserto na secção competente, chamamos a especial attenção dos proprietarios e demais interessados

⁂

Para as corridas de amanhã declararam *forfaits* apenas a *Regalia*, no pareo CONSOLAÇÃO, e *Ibitina*, no EXCELSIOR.

⁂

Morreu, no Rio, a egua *Kew*, a qual fez figura mui secundaria nas corridas em que tomou parte.

Foi cria do *haras* do sr. Raphael de Barros e era filha de *Fetershan* e *Moonlight*

INFORMAÇÕES

CAMARA ECCLESIASTICA

Provisão de fabriqueiro da matriz de Indaiatuba, a favor do respectivo parocho;

Idem de vigario do Jambeiro, a favor do padre José de Andrade Costa Colherinhas;

Idem quinquennal a favor da capella do Senhor Bom Jesus, na Estação do Cascavel, filial a S. João da Bôa Vista;

Idem de nomeação da commissão de obras da matriz do Jambeiro, a requerimento do respectivo parocho;

Idem de fabriqueiro da matriz de Queluz, a favor de Francisco Teixeira Aureo;

Idem de baptismo de uma criança em oratorio particular, para a parochia de Dous Corregos;

Idem quinquennal a favor da capella do Bom Jesus da Pedra Fria, filial a Jaguary, a requerimento do respectivo fabriqueiro, Joaquim Antonio Pedroso;

Idem a favor da capella de S. Pedro, filial a S. João da Bôa-Vista, a pedido do dr. Antonio Benedicto dos Santos Malheiros;

Idem a favor da capella de Santa Cruz do Alegre, filial a S. João da Bôa-Vista, a requerimento de José Ignacio Diniz.

—Auctorisou-se o padre Thierry Amnisifero de Albuquerque, coadjutor de S. João da Bôa-Vista, a fazer acquisição, por conta da respectiva fabrica, de certos objectos de que necessita aquella matriz.

—Concederam se ao padre Manoel Silverio Gomes dos Reis, residente em Espirito Santo do Pinhal, 8 dias de licença, para ausentar-se daquella parochia

HYGIENE

O dr. Henrique Thompson inspeccionou 43 casas da ladeira e rua Tabatinguera, encontrando em más condições 6 predios da ladeira referida pelo que fez as seguintes intimações:

O locatario do n. 8, a proceder diariamente á limpeza, sob pena de multa; o proprietario do n. 10, a atijolar e cimentar o pateo e collocar um ralo; o do n. 12, a atijolar e cimentar o quintal; o locatario do n. 14, a fazer diariamente a limpeza; o proprietario do n. 18, a cimentar e atijolar a cozinha, sala, área e aposento da latrina; o do n. 24, a concertar uma parede.

—O dr. Bento de Souza intimou o proprietario da cocheira da rua Coronel Bento Pires, n 31, a mantêl-a em estado de completo asseio.

LEILÕES

Realisam-se hoje os seguintes:

De 6 carroças, caminhões, animaes e varios arreios, em frente ao Mercado Velho, ás 10 horas, pelo sr. G Ciurlo;

De finos moveis, grande espelho, quadros, tapetes e outros muitos objectos uteis, na rua da Bôa Vista, n. 9 B, ás 11 1\|2 horas, pelo sr. A. Vaz;

De riquissimos moveis, finas ornamentações, grandes espelhos, bellos quadros a oleo, cortinas, louças, bateria de cozinha e outros muitos artigos uteis, na rua Rego Freitas, n 4, ás mesmas horas, pelo sr. J. A. Leal;

De escolhida collecção de moveis, bôa ornamentação, porcellana, crystaes, louças e outros objectos de uso domestico, no largo Municipal, n. 27, tambem ás mesmas horas, pelo sr. J. A. Leal;

De 100 tinas de bacalhau, 300 moinhos, diversos moveis, armação, balanças, na rua do Gazometro, n. 115, tambem ás mesmas horas, pelo sr. G. Ciurlo;

De ferragens, fazendas, seccos e molhados, armarinho, artigos de photographo, moveis, etc., na travessa da Sé, n. 3 A, ainda ás mesmas horas, pelo sr. Chaves Leal;

De 160 fardos de alfafa, na rua José Bonifacio, n. 12, ainda ás 11 1\|2 horas, pelo sr. Moreira Campos;

De ricos moveis, cortinados, espelhos, *bibelots*, quadros, louças, fogão economico, etc., na da Liberdade, n. 7, ao meio dia, pelo sr. G. Ciurlo;

De superiores moveis, espelho, relogio, tapetes, cabides, quadros, louças, etc., na rua José Bonifacio, n. 12-B, ás mesmas horas, pelo sr. Moreira Campos.

CORREIO

Fecham-se malas, no dia 24 do corrente, pelo vapor *Itararé*, para Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina e Itajahy, recebendo-se registrados até ás 4 horas da tarde e correspondencia ordinaria até ás 10 da noite.

MATADOURO

Para o consumo da população desta capital, foram abatidos hontem:

Rezes..........	111
Porcos..........	39
Carneiros.......	15
Vitellos.........	3

Secção livre

Colonia Portugueza

A commissão abaixo assignada, tendo desempenhado a honrosa incumbencia de que foi encarregada pela benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia desta capital, julgou dever ampliar o seu mandato para o fim de convidar, como convida, todos os portuguezes residentes em S. Paulo a reunirem-se segunda-feira proxima, 25 do corrente, á uma hora da tarde, no salão nobre da Associação Commercial, rua da Quitanda, canto da do Commercio (2.º andar), para o fim de resolver sobre os meios de realisar-se, de modo condigno, a demonstração publica da satisfacção da colonia portugueza pelo restabelecimento das relações diplomaticas entre o Brasil e Portugal, nomeando para esse effeito uma commissão que a represente e execute o programma que fôr approvado.

S. Paulo, 22 de março de 1895

CONDE DE S. JOAQUIM
JOSE' DUARTE RODRIGUES
DOMINGOS LOUREIRO DA CRUZ
CAMILLO JOSE' DE SAMPAIO
BERNARDINO MONTEIRO DE ABREU 2—1
JOAQUIM GOMES ESTELLA

A' praça

CESSÃO DE BENS DE JOÃO DA SILVA BRANDÃO

Os syndicos abaixo assignados, auctorisados pelo meritissimo juiz de direito da 2.ª vara, convidam os credores para receberem o 3.º e ultimo rateio, á rua do Commercio, 25 A, de 1 ás 3 horas da tarde.

S. Paulo, 22 de março de 1895.

PAMPLONA & ESTELLA, successores de PEREIRA LIMA & C.
ARAUJO COQUE & C. 3-1

Aviso

O 2.º cartorio de Orphams e Ausentes, escrivão Campos, mudou-se da rua Benjamin Constant, 11, para o *Forum*, á rua do Quartel, sala n. 2. 5—1

A' praça

Garcia, Nogueira & C. participam que admittiram como socio solidario o sr. Joaquim Teixeira da Silva Monteiro, seu antigo interessado.

Outrosim, participam que continúa sendo seu interessado o sr. Jeronymo Pinheiro de Carvalho e que deram interesse aos seus antigos empregados srs. Manoel Lopes da Costa e Lazaro Antonio Cardoso Bastos. 3—1

Emprestimo á lavoura

Encarrega se de levantar emprestimos bancarios a longo prazo e juro modico; compra e venda de titulos, fazendas e predios urbanos, etc,, etc., *João de Arruda Leite Fenteado, Rua da Boa Vista, n 3-A* até 22

A New-York Life Insurance Company

Informa ao publico desta capital e do interior que os seus agentes e inspectores são unicamente auctorisados para receberem os PRIMEIROS premios dos seguros que fizerem em troca dos recibos impressos da Companhia, levando as assignaturas de seus officiaes.

Para receberem os subsequentes, estão auctorisados em CAMPINAS e SANTOS o Banco do Commercio e Industria de S. Paulo e, em MOCO'CA e zona circumvizinha, o Banco de Mocóca.

NA CAPITAL

A agencia da Companhia

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

SUCCURSAL DO ESTADO DE S. PAULO

GEO J. MAHIEN,
6—1... Gerente-interino.

Oito mezes!

Ora graças a Deus, estou na terra da Promissão e *cumprindo missão!* Meu amigo Virgilio, com as *costas* frias como se *neves* houvesse nellas, foi o instrumento inconsciente da batalha incessante que a *innocencia* travou com o *monstro*!

Bem, Virgilio amavel, contar-te ei a historia que tu sabes, e depois...

Ouve lá:

Na roça os espiritos
Nada dizem da cidade.
Lá, seguem os *ritos*
Do *milheiro* meduinidade.

A. VIEIRA.

(Continúa)

Á praça

Francisco Amancio de Oliveira, ex-socio da firma Amancio & C., em liquidação, desta praça, communica a seus amigos e freguezes que vai abrir deposito de aguardente e cereaes, na rua Cesario Motta, n. 21, onde espera a valiosa coadjuvação de seus amigos e freguezes da capital e do interior.

S. Paulo, 22 de março de 1895.

FRANCISCO AMANCIO DE OLIVEIRA.
5—1

Carne liquida

...J'atteste que de l'emploi de la *Carne liquida*, du dr. Valdès Garcia, dans les cas de faiblesse prononcée, causée par des fièvres graves et par d'autres procès morbides, j'ai toujours obtenu des excellents résultats, et je ne doute point à conseiller son usage dans les cas où il faut fortifier les malades.

DR. LUIZ FARIA,
Professeur de la Faculté de Médicine.
19-8-94.

—

Unicos depositarios: Baruel & C.—rua Direita, 1, e largo da Sé, 2.

Rouquidão curada com o Peitoral de Cambará

Dous frascos apenas do Peitoral de Cambará, de Souza Soares, debellaram uma pertinaz rouquidão que affligia o sr. Armando Augusto Machado, do Rio de Janeiro.

Os agentes: LEBRE, IRMÃO & MELLO.

Hotel S. José

N. 1 — RUA LIBERO BADARÓ — N. 1

(Antiga S. José)

Apenas serão acceitas familias e pessoas de reconhecida seriedade, dando-se como garantia a permanencia da familia do proprietario, que reside no hotel.

Sua diaria, incluindo cama, 8$000

Recebem-se pensionistas desta capital: almoço e jantar, 80$ mensaes.

Comida á brasileira

DOENÇAS DO ESTOMAGO

Declaro que tenho experimentado largamente em minha clinica privada as pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann, para as doenças do estomago e intestinos; assim como as ferruginosas, contra a anemia e todas as enfermidades dependentes da escrophula. Asseguro haver obtido sempre os mais brilhantes resultados com estas pilulas.—Creia-me de v. s. criado obrg.—Dr. Estevam Macelli.

(Firma reconhecida).

Depositarios: Lebre, Irmão & Mello.

Serviço de Aguas

Em solução a uma reclamação feita hontem na secção livre do *Commercio de S. Paulo*, cabe me, na qualidade de gerente desta Repartição, solicitar do reclamante a publicação, na integra, da solução que esta Repartição deu á sua reclamação, visto todas as providencias terem sido dadas e ter sido ella plenamente satisfeita.

Repartição Fiscal do Serviço de Aguas, 22 de março de 1895.

EVERARDO DE SOUZA.
Gerente.

Ao interessado D. T.

Conforme vossa denuncia anonyma, recebida em Santos, na rua do Rosario, 109, communico-lhe que não acceito opposições sem provas, não deixando por isso de consentir a que se case Octavio Danieles com a exma. sra. R. da C. R. Se tendes documentos legaes para provar o allegado, estarei a espera delles até 25 do corrente.

MARCELLO DO NASCIMENTO GOUVEIA.

Á praça

O abaixo assignado avisa aos seus freguezes e ao commercio em geral que, em substituição da firma A. Frederico Schulze & C, que em 31 de dezembro proximo passado entrou em liquidação, organisou uma nova firma sob a razão de

F. C. PAULY

continuando com o mesmo ramo de negocio que a firma antecedente.

S. Paulo, 22 de março de 1895.

3—1 F. C. PAULY.

Ao commercio

Antonio Soares e Alberto Levy communicam ao commercio e aos seus amigos e freguezes que dissolveram amigavelmente a sociedade que girou nesta praça sob a razão social Soares & Levy, retirando-se o socio Levy, pago e satisfeito de seu capital e lucros.

S. Paulo, 20 de março de 1895.

ANTONIO SOARES
ALBERTO LEVY

—

Antonio Soares e Antonio Canovas communicam ao commercio que constituiram uma sociedade commercial sob a firma Soares & Canovas, que tomou a seu cargo e sob a sua responsabilidade todo o activo e passivo da extincta firma Soares & Levy, e esperam de seus amigos e freguezes a continuação de sua protecção.

S. Paulo, 20 de março de 1895.

ANTONIO SOARES
3—2 ANTONIO CANOVAS.

Assim é preciso

Acaba de chegar á Companhia de Drogas grande sortimento de todos os preparados pharmaceuticos de Luiz Carlos, já tão conceituados, de que é preciso constante sortimento para satisfazer a extraordinaria procura, que augmenta dia a dia.

As pilulas sudorificas que curam as constipações, defluxo, tosses rebeldes, dôres de dentes e a influenza, em 3 dias, são só as de Luiz Carlos, que custam mais caro porque são de effeito efficaz e não essas imitações que andam no commercio por baixo preço.

Quem quizer a saúde não faça economia de vintens.

Vendem se na Companhia de Drogas do Estado de S. Paulo, na casa Lebre Irmão & Mello e, em Jaboticabal, na *Pharmacia Popular*. 6—2...

Companhia Villa Mayrink

Convido os srs. accionistas desta Companhia a reunirem se em sessão de assembléa geral, no salão do Banco de Credito Real de S. Paulo, rua Direita, n. 15, no dia 1.º de abril proximo, á uma hora da tarde, para o fim de tomarem conhecimento das contas e relatorio da Directoria e parecer do conselho fiscal; e bem assim, mais, para o de resolverem sobre a continuação ou liquidação da Companhia, nomeando, no primeiro caso, novos directores e o conselho fiscal e seus supplentes, ou, no segundo, os liquidantes e determinar o modo da liquidação.

S. Paulo, 16 de março de 1895.

JOSÉ DUARTE RODRIGUES,
Presidente 10—5

Banco de Credito Real de S. Paulo

Ficam suspensas as transferencias de acções deste Banco, desde o dia 23 do corrente mez, inclusive, até áquelle em que se reunir a assembléa geral, convocada para 30 do mesmo mez.

S. Paulo, 21 de março de 1895.

JOSÉ DUARTE RODRIGUES
5-2 Director-gerente

Banco de Credito Real de S. Paulo

Convido os srs. accionistas do Banco de Credito Real de S. Paulo a reunirem-se em sessão de assembléa geral ordinaria, na sala do mesmo Banco, á rua Direita, n. 15, no dia 30 do corrente mez, á uma hora da tarde, para o fim de tomarem conhecimento das contas do anno social, findo em 31 de dezembro ultimo, do relatorio da Directoria e do parecer do Conselho fiscal, procedendo-se no mesmo acto á eleição de tres directores, cujo mandato termina, e da Commissão fiscal que deve servir no anno corrente e respectivos supplentes.

S. Paulo, 12 de março de 1895.

JOSÉ DUARTE RODRIGUES,
10-10 Director gerente.

Empreza Balnearia

POÇOS DE CALDAS

Não se tendo reunido os accionistas desta Empreza no dia 14 do corrente, conforme os annuncios feitos em diversas folhas do Rio e S. Paulo, são de novo convidados a comparecerem, no dia 30 do corrente, para os fins já publicados.

Poços de Caldas, 15 de março de 1895.

DR. JOSÉ DE CARVALHO TOLENTINO,
3-3 Director-presidente.

Cura de tosse desesperadora com o Peitoral de Cambará.

Atacado de forte constipação, acompanhada de tosse desesperadora, só consegui restabelecer-me, com o uso do efficaz Peitoral de Cambará, de Souza Soares.—*Olympio A. de Oliveira.* (Estação do Socego, Minas-Geraes).

Os agentes: LEBRE, IRMÃO & MELLO

Elixir M. Morato

E' um depurativo indigena.

(alt.)

Banco de Santos

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convido os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente, ao meio-dia, no salão deste Banco, á rua Quintino Bocayuva, n. 43, afim de deliberar se sobre as contas da administração e parecer do Conselho Fiscal; bem como para proceder-se á eleição do novo Conselho Fiscal, que tem de servir no corrente anno.

Os possuidores de acções ao portador não poderão fazer parte desta assembléa, sem que tenham depositado no escriptorio do Banco os respectivos titulos, tres dias antes do designado para a reunião.

Ficarão suspensas as transferencias de acções, do dia 21 do corrente, até quando se effectuar a assembléa.

Santos, 14 de março de 1895.

Pelo Banco de Santos,

ERNESTO C. GOMES,
até 30 Presidente.

Convite

A todos os fazendeiros criadores do Estado dirigi um convite para se fazerem representar na reunião que terá logar no dia 30 de março, á uma hora da tarde, no *Club de Caça e Pesca*, á rua Libero Badaró, gentilmente cedido pelo digno conselheiro Bento de Paula Souza.

Tendo diversos fazendeiros da Franca, Faxina e da capital me pedido para tomar a iniciativa de uma reunião na qual se deve tratar dos interesses da industria pastoril, tão despresada até hoje, e com o fim de se fundar uma sociedade pastoril e agricola paulista, ouso esperar que desta reunião sahirá victoriosa a idéa, que trará muitas vantagens á classe dos fazendeiros criadores.

Rogo, portanto, que os meus collegas e aquelles que se interessam por esta industria acceitem o convite, desculpando que outro mais competente não seja o signatario.

Organisada a sociedade, no dia seguinte farei uma conferencia sobre a industria pastoril no Brasil.

DR. DOMINGOS JAGUARIBE.
10-8 (sabb. e 5ª

Elixir M. Morato

Cura a morphéa. (alt.

Companhia Antarctica Paulista

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Não tendo comparecido numero sufficiente dos srs. accionistas para funccionar a assembléa geral ordinaria convocada para hoje, são novamente convidados os accionistas desta Companhia a comparecerem no escriptorio da mesma, á rua Formosa, 1, no dia 23 de março corrente, á uma hora da tarde, para os mesmos fins da primeira convocação.

Continuam suspensas as transferencias de acções até o dia em que se realisar a assembléa geral ordinaria.

S. Paulo, 16 de março de 1895.

ASDRUBAL NASCIMENTO,
Até 23 Presidente interino.

Banco de Santos

Os documentos exigidos pela lei acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio deste Banco, á rua Quintino Bocayuva, n. 43.

Santos, 1.º de março de 1895.

Pelo Banco de Santos,

JULIÃO CARAMURÚ,
Até 31) Director-gerente.

Elixir M. Morato

Cura toda a syphilis. (alt.)

Companhia Paulista Cortume e Fabricação de Calçado

Tendo a Assembléa Extraordinaria desta Companhia, em 12 do mez corrente, resolvido a sua dissolução e determinado o modo da sua liquidação, a Commissão Liquidante, em virtude dessa resolução, chama concorrentes para a acquisição de todo o activo e passivo da mesma Companhia, para cujo fim os pretendentes poderão tomar todas as informações que desejarem, no escriptorio do edificio do Cortume, á Barra Funda, desta cidade.

As propostas deverão ser feitas em carta fechada, até o dia 19 de abril p. futuro, e no dia 20 do mesmo mez ao meio dia, serão abertas, em presença dos interessados, pela Commissão Liquidante, no sobrado do Banco Constructor e Agricola de S. Paulo, á rua da Quitanda, n. 18.

O membro da Commissão Liquidante Victor Nothmann receberá as propostas em o seu escriptorio, á rua de S. Bento, 59, sobrado.

S. Paulo, 18 de março de 1895.—A Commissão Liquidante, *dr. Carmo Cintra, dr. Estevam A. de Oliveira e Victor Nothmann.* (4.ª e sab) 10-2

Cirurgia, utero e vias urinarias

DR. OLIVEIRA FAUSTO

Residencia, Avenida Rangel Pestana, 82.

Consultorio, rua Direita, 26. 30—18

Outras curas de coqueluche com o Peitoral de Cambará.

Em casa do conhecido industrial fluminense sr. Americo Salvatori, diversas crianças atacadas de coqueluche se curaram com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

Os agentes: LEBRE, IRMÃO & MELLO.

Elixir M. Morato

Cura o rheumatismo. (alt.

EDITAES

Commissão de Saneamento do Estado de S. Paulo.

EDITAL DE CONCORRENCIA

De ordem do cidadão chefe da Commissão, faço publico que até o dia 18 de maio de 1895, á 1 hora da tarde, se receberão, neste escriptorio, á rua 25 de Março, n. 39, propostas para o fornecimento do material de dragagem, destinado á excavação do canal do Tieté, sob as seguintes condições:

1.ª

O material a adquirir constará de duas dragas de alcatruzes, de rosario central, capazes, cada uma, da producção effectiva de 150 metros cubicos por hora, e do material necessario ao transporte e descarga do producto de excavação, de accôrdo com as instrucções e especificações existentes no escriptorio central da Commissão, postas á disposição dos interessados.

2.ª

Além do material acima, constará mais o fornecimento de uma officina que sirva á montagem e reparação dos apparelhos, durante os trabalhos.

3.ª

Todo o material será da melhor qualidade, tanto em relação á materia prima como á mão de obra, devendo os proponentes indicar quaes os fabricantes a que será commettida sua execução, e que devem ser de competencia notoria nesse ramo de construcções.

4.ª

Todo o material empregado soffrerá as provas de resistencia especificadas no contracto, para haver segurança quanto á sua qualidade.

5.ª

As machinas e os apparelhos serão montados e experimentados na fabrica, mas só serão recebidos definitivamente, depois de ensaiados aqui, e de ficar provado que, não só em capacidade de producção, como em qualidade, satisfazem cabalmente a todas as clausulas do contracto.

6.ª

A proposta indicará, descriminadamente, o preço de cada apparelho e bem assim o da officina. Os proponentes apresentarão lista detalhada de todas as peças e machinas componentes de cada apparelho, com as principaes dimensões, e bem assim a dos sobrecellentes e ferramentas, que as acompanham. Essas listas, sendo approvadas, farão parte integrante do contracto.

7.ª

A concorrencia versará:

1.º—Sobre os dispositivos que melhor satisfaçam ás condições technicas exigidas e peculiares ao caso;
2.º—Sobre o preço do material entregue no porto de Santos e sobre a fórma dos pagamentos;
3.º—Sobre o prazo de satisfacção da encommenda.

8.ª

Os proponentes juntarão ás propostas titulo de deposito, no Thesouro do Estado, da quantia de vinte contos de réis, que não será restituida, no caso de recusa á assignatura do contracto.

S. Paulo, 21 de dezembro de 1894.

JOSÉ PINTO SAYÃO PEREIRA DE SAMPAIO.

Secretario da Commissão.

(1 v. s. até 18 maio)

ANNUNCIOS

AVISAMOS ao commercio e ao publico com que temos relações que o sr. Francisco Ramos Pereira deixou de ser nosso empregado, desta data em deante, sendo nullos todos os negocios tratados com o mesmo em nome da firma.—Mocóca, 18 de março de 1895.—*Francisco Demasi & C.* 3—3

CRIADA—Precisa-se de uma no largo 7 de Setembro, n. 5. Paga-se bem. 3—2

COZINHEIRA—Precisa-se de uma no largo 7 de Setembro, n. 5. Paga se bem. 3—2

COUPÉ (quasi novo). O dr. Escobar vende um, em Taubaté. 10—9

COMPRAM-SE caixas e barricas vazias, na fabrica de fumos *A Campineira*, por detraz do jardim da Luz. 10—5...

MANUTENÇÃO dos Direitos, pelo dr. Hippolyto de Camargo. A' venda em todas as livrarias.

MENINA—Precisa-se de uma, de 10 a 12 annos, para pagear criança. Rua da Liberdade, 62.

OFFERECE SE um administrador italiano, para fazendas, com muita pratica de lavoura. Sabe falar e escrever o portuguez.

Cartas nesta redacção, com as iniciaes Z. G. 3-2

PENSÃO—Casa de familia brasileira, á rua Aurora, n. 20, fornece pensão em sua mesa a 60$000. Fornece tambem comida para fóra. 5—5

PRECISA-SE de um bom chacareiro portuguez, na chacara do dr. Jaguaribe, rua D. Veridiana, 28. 3 3

PORTUGUEZA—Precisa-se de uma criada portugueza, na rua da Liberdade, 62.

IMPORTANTES FAZENDAS

Grandes, perfeitamente montadas, com muito café formado e bôas colheitas, uma com 7 000 arrobas garantidas na escriptura, pagamentos em condições muito vantajosas, podendo ser parte em predios nesta capital—todas nas melhores zonas e com muitos accessorios Ditos modernos e pequenos.

EXCELLENTE FAZENDA DE CANNA

O que ha de melhor em terras e montagens, com 90 quarteis de soberbos cannaviaes para este anno.

Trata-se com João de Arruda Leite Penteado, á rua da Bôa-Vista, n. 3 A. 5—1

Aos srs. fazendeiros

Vendem-se cento e cincoenta cabeças de gado tourino, sendo 30 vaccas de cria, 6 touros e mais novilhas de dous a tres annos. O gado é excellente e o preço, razoavel. Entenderem-se os interessados, para esclarecimentos, na rua da Conceição, 69. 5—1...

Despachos em Santos

Pereira Guimarães & Irmão incumbem-se de despachos de importação e cabotagem, promettendo o maximo zelo e modicidade.

Informações em S. Paulo, com Filleto G. Pereira, rua Alegre, 65. 10—1

TERRENO

Vendem-se 10 metros de terreno na rua dos Gusmões, proximo á estação da Luz. Trata-se na rua Barão de Itapetininga, 44. 5—3

Optimo leilão

De quantidade de moveis, fogão economico, armação envidraçada, louças, etc., etc.

O LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS

ESCRIPTORIO:
8—A, Rua Marechal Deodoro, 8—A

Auctorisado com ordem franca pelo sr. Samuel Felicio, proprietario do Hotel Paris, cujo estabelecimento liquida, fará leilão de todos os moveis, louças e utensilios existentes no referido Hotel, na

RUA LIBERO BADARÓ, 98

(ANTIGA S. JOSÉ)

Terça-feira, 26 do corrente

A'S 11 HORAS

Constando do seguinte:

Sete quartos mobilados, com camas francezas; lavatorios com pedra marmore e espelho; criados-mudos, cortinados, tapetes, cabides, louças e quadros. Quantidade de cadeiras austriacas e americanas; espelho oval; lustre e arandellas para gaz; jogos de meias portas para restaurante; diversas mesas envernisadas, com pés torneados; reposteiros com galerias; balcão e armação envidraçada, diversas bebidas e

Finalmente:

Um magnifico fogão economico, completa bateria de cozinha, louças e diversos utensilios e miudezas.

Tudo pelo que alcançar ao correr do martello,

Terça-feira, 26

A's 11 HORAS

98, Rua Libero Badaró, 98

(Antiga S. José)

PELO LEILOEIRO

M. Campos

LEILÃO

IMPORTANTE

DE

UM GRANDE

Predio

Bom emprego de capital

Juros garantidos a mais de 1 o/o

M. DE ALBUQUERQUE

(Escriptorio, rua do Carmo, 17 — Telephone 716)

Com auctorisação dos SYNDICOS DA MASSA FALLIDA DO BANCO DA LAVOURA, fará venda ao

Correr do martello

27, QUARTA-FEIRA, 27

Á

RUA DE S. BENTO

N. 21

Ao meio-dia em ponto

A SABER:

Grande sobrado com accommodações para grandes familias, tendo mais de 10 commodos; no pavimento terreo tem grandes salas apropriadas para funccionar qualquer casa BANCARIA, ou casa de CAMBIO. Já existe funccionando nos baixos do mesmo sobrado um Banco, que faz grandes operações bancarias.

O sr. comprador dará de signal 10 o/o.

27, Quarta-feira, 27

Ao meio-dia

(Na porta do mesmo predio)

Rua de S. Bento

21

Escriptura, em 3 dias

PELO LEILOEIRO

M. DE ALBUQUERQUE

Leilão

Importante

DE

6 carroças, caminhões feitos em Santos, proprios para transporte de café; cada caminhão tem dous animaes, com todos os seus pertences.

G. Ciurlo

Auctorisado

Venderá

Sabbado, 23 do corrente

Tudo ao correr do martello

Em frente ao Mercado Velho

A's 10 horas

Venderá tambem diversos animaes para sella, e chama a attenção para um lindo cavallo do Rio da Prata.

Sabbado, 23 do corrente

A's 10 horas em ponto

Leilão

De moveis de casa de familia, mobilia, espelho de crystal, camas francezas com colchão, criado-mudo, dons excellentes colchões de lã, forrados de panno de linho, quadros, miudezas, trem de cozinha, etc.

G. Ciurlo

Escriptorio: rua José Bonifacio, n. 11-A

AUCTORISADO

Por um distincto cavalheiro que com sua exma. familia se retira para a Italia.

A entrega, após ao leilão

VENDERA'

SEGUNDA-FEIRA

25 DO CORRENTE

A' rua Florida, n. 45

A's 11 1/2 horas

Todos os moveis domesticos que guarnecem os seus aposentos:

Mesa para jantar, louças diversas, copos, calices, cadeiras austriacas e americanas, estantes de madeira, lotes de madeiras e baldes, cabides e muitas miudezas que estarão ao leilão, o que tudo será vendido, para definitiva liquidação,

Segunda-feira, 25

A's 11 1/2 horas

Á RUA FLORIDA, N. 45

PELO LEILOEIRO

G. Ciurlo

AVISO — Roga-se aos srs. compradores o obsequio de retirar seus lotes após o leilão, visto ter de prestar conta no mesmo dia.

EXCELLENTE LEILÃO

DE

ESPLENDIDOS

Moveis

Grande espelho, quadros, tapetes avelludados, talheres e muitos objectos de utilidade.

A. VAZ

Honrado com a confiança de um conceituado negociante que com sua exma. familia se retira para a Europa, venderá em leilão,

Sabbado, 23 do corrente

A'S 11 1/2 HORAS

A'

Rua da Bôa-Vista

n. 9-B

O SEGUINTE

Rica mobilia austriaca com assento e espaldar de palhinha, com 17 peças, cadeira ingleza com balanço, mesas com pés torneados para jantar, étagère com marmore, cadeiras austriacas, grandes tapetes, optimos guarda-vestidos, guarda louças, **guarda-casacas,** criados-mudos, camas francezas, commodas e muitos outros moveis de madeira de lei, com pouco uso e que serão vendidos ao

Correr do martello

Sabbado, 23 do corrente

Ás 11 1/2 horas

Rua da Boa-Vista, n. 9-B

pelo leiloeiro

A. VAZ

LEILÃO

DE

Armarinhos

Fazendas finas, enxovaes para baptisados, chapeos de sol, perfumarias, leques de pennas, de seda, papel e sortimento de fazendas, modas, confecções e roupas brancas.

M. DE ALBUQUERQUE

Escriptorio, rua do Carmo, 17

TELEPHONE 716

Devidamente auctorisado pelos distinctos negociantes desta praça os srs. QUARTIM & C., que liquidam o seu negocio de fazendas e armarinhos, fará venda,

Ao correr do martello

Segunda-feira, 25 do corrente

(Dia santo)

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

Á RUA DO ROSARIO, 14

(Casa A' l'Exposition)

A saber:

Finissimos leques, fazendas de pura seda, linhos em peças, chitas, cretone, morins, extractos finissimos para lenços, oleos para cabello, linhas Clark, novellos grandes para crochet, fitas de gorgorão, alfinetes, botões, rendas inglezas, meias, gravatas, camisas, suspensorios, collarinhos, punhos, botoaduras, enxovaes para casamentos, baptisados, etc.

Vêr para crêr

Segunda-feira, 25

DIA SANTO

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

Rua do Rosario, n. 14

Pelo leiloeiro

M. DE ALBUQUERQUE

Sumptuoso LEILÃO

Rica e luxuosa collecção de finos moveis, soberba ornamentação do mais apurado gosto, quantidade de escolhidos crystaes e porcellanas de **Sèvres e Baccarat,** lindos enfeites de biscuit e completos serviços para mesa, *toilettes* e étagères, ricas guarnições francezas, de carvalho e nogueira ciré para dormitorios, quartos e salão de jantar, grandes tapetes mosquites para salão, quartos e corredores. Grandes espelhos de fino crystal biseauté, com florões, grandes telas a oleo e finas oleographias emolduradas; jogos de ricas cortinas bordadas e reposteiros de reps de seda com sanefas e galerias.

Lindos ternos estofados de seda crême rose, *pufs* e sinfouniers dourados, todos vestidos, rica secretária *bureau,* com embutidos de metal, soberba mesa, obra de talha, com lavores para centro, *gueridons, sic-tacs,* mesas para costuras, *divans* com molas em dous corpos, mesas para jogo e quantidade de ricos enfeites.

Uma vivenda completa e luxuosamente guarnecida.

J. A. LEAL

Com auctorisação de Mme. Gabriella Ligny, que se retira para Paris, venderá, ao maior lanço obtido,

Sabbado, 23 do corrente

A's 11 1/2 horas

Rua Rego Freitas, 4

VILLA BUARQUE

sobresahindo

Um magnifico piano de grande formato com lindas vozes, da conceituada fabrica **Pleyel, Wolff & C.**

Elegante mobilia estofada de reps de seda, com cadeirinhas á Luiz XV, *pufs* e *sinfouniers* dourados; rico espelho *biseauté,* com florões dourados, lindos quadros a oleo e finas oleographias, ricos jogos de cortinas de *guipure,* bordadas, e soberbos reposteiros de reps de seda, com sanefas e galerias douradas.

Linda secretária *bureau,* com embutidos de metal, superiora *dormeuse* estofada em dous corpos; magnifica mesa para centro com obra de talha e embutidos, lindos grupos de fino biscuit, ricos pares de jarrões de *Sèvres* dourados, quantidade de ricos enfeites, etc.

Nos dormitorios

Magnifica guarnição de carvalho (obra franceza), contendo soberbo leito á *Louis XVI,* com enxergão de molas e colchão de clina animal, bancas de luz com marmore de *Carrara;* lindo *Psychè* com grande espelho de crystal e gavetas; solido guarda-vestidos, rico guarda casacas com porta de espelho, magnifica toilette, guarnecida com marmore de Carrara, e fino serviço de porcellana; gueridons para intervallos, estantes, porta toalhas, cabides, lindos tapetes, etc.

Salão de jantar e copa

Superior guarnição de nogueira ciréé para refeitorio, com 15 peças; elegante mobilia austriaca *Thonet,* lindo regulador de parede, serviços de porcellana para almoço e jantar, ricos licoreiros, copos, taças, calices e garrafas de crystal, compoteiras, fructeiras, serviços dourados para chá e café, peças avulsas para mesa e bateria de cozinha, camas para criados, escadas americanas, mesas, bacias, banheiro, baldes e muitos artigos de utilidade em toda casa de familia.

Tudo bom, quasi novo e perfeito

A vender se em *um só lote* ou retalhadamente, á vontade dos concorrentes.

Sabbado, 23 do corrente

Rua Rego Freitas, 4

Villa Buarque

Pelo leiloeiro

J. A. LEAL

LEILÃO

DE

Ricos moveis de phantasia, uma linda mobilia Fichel, 2 magnificos guarda-casacas, com porta de espelho de crystal duplo biseauté, camas á Luiz XV, toilette com pedra marmore, moderno, guarda-vestidos, mesas de cabeceira com pedra, riquissimas cortinas e galerias, soberbos quadros, magnificos espelhos de crystal biseauté, com rica moldura avelludada e dourados, toilette avelludado, bibelots, etc.

G. CIURLO

Auctorisado

VENDERA'

Sabbado, 23 do corrente

Ao meio-dia em ponto

A' rua da Liberdade, n. 7

Todos os moveis novos e de alta phantasia que guarnecem sua residencia, constando de: mesa elastica, guarda-louça, étagère com pedra marmore, cadeiras avulsas, quadros á phantasia, louças diversas, copos, calices, armarios, trem de cozinha, um bom fogão economico.

O que tudo será vendido sem a menor reserva, visto ter-se de entregar as chaves no mesmo dia e retirar-se no expresso do dia seguinte (a entrega no mesmo dia).

Sabbado, 23

Ao meio dia

A' rua da Liberdade, n. 7

O LEILOEIRO

G. Ciurlo

MAGNIFICO

Leilão

De escolhido conjuncto de superiores moveis de familia, sendo de vinhatico, nogueira e raiz de oleo e austriacos, bôa ornamentação, porcellanas, crystaes, artigos de utilidade e sortida bateria de cozinha, artigos para quartos de criados, enfeites e miudezas.

J. A. LEAL

devidamente auctorisado pelo illmo. sr. Manoel José dos Santos, venderá em franco leilão,

Sabbado, 23 do corrente

A's 11 1/2 horas

Largo Municipal, n. 27

SOBRADO

Todos os bons moveis existentes na referida residencia,

Constando do seguinte:

Elegante mobilia estofada de reps e magnifica *chaise longue,* grande espelho triplice crystal, lindos quadros, étagères, jarras, tapetes, enfeites e bibelots.

Nos dormitorios

Magnifica guarnição de nogueira e vinhatico para quarto, contendo soberbo leito á Luiz XV, bancas de luz com étagères, solido guarda-vestidos de desarmar, superior guarda-casacas com porta de espelho, rica toilette com marmore duplo e espelho, e bôa guarnição de porcellana, commoda, mesa para costura, tapetes, cabides, manequins, colchões de molas, cantoneiras, jarras, vasos e enfeites.

Sala de jantar

Superior mesa elastica com pés torneados, magnifico guarda pratas envidraçado, étagère francez com marmore, buffet e guarda comidas, todo de vinhatico, bom deposito louçado para agua, sophalette e cadeiras austriacas, regulador de parede, louças para almoço e jantar, copos, calices e taças, serviços para chá e café, talheres, salvas e artigos de utilidade e para serviço de cozinha.

E mais

Bôas escrivaninhas, mesas, estantes, cadeiras com balanço, divisão para escriptorio, tapetes e miudezas.

Tudo a vender-se pelo que dér,

SABBADO SABBADO

Largo Municipal, n. 27

SOBRADO

Pelo leiloeiro

J. A. Leal

GRANDE E IMPORTANTE LEILÃO

de ferragens, fazendas, armarinho, seccos e molhados, artigos para photographo, ditos para engenheiro, moveis, etc.

HOJE

Sabbado, 23, Sabbado

A's 11 1/2 horas

A' travessa da Sé, 3-A

Chaves Leal

(Escriptorio, rua de S. Bento, 23-B)

Auctorisado na fórma da lei, venderá a todo preço:

210 bandejas sortidas, 233 ganchos de ferro, para rede, 144 passadores de arame, para bico de bule, 72 furadores de latão, para saccos, 66 fechos de embutir, com alavancas para portas, raspadeiras com cabo, estanhadas, duzias de pares de dobradiças americanas, de sahir, de 3 e 1/2 pollegadas; duzias de escovas, de raiz, para animaes, ditas para calçado, pastas para pregar facturas, duzias de quadros para retratos, duzias de canivetes em cartas, serras e serrotes de mão, para carpinteiros, quantidade de kilos de pontas de Paris (sem cabeça), porção de estribos diversos, sellins, kilos de crina vegetal, descanços para ferros de engommar, pegadores para ferros de alfaiate, farinheiras, colherinhas, talheres, moinhos diversos, torneiras, lavatorios de ferro, gaiolas, machadinhas, tesouras sortidas e uma bôa machina de costura.

Lenços, meias para homens e para senhoras, toalhas alvejadas, ditas de crochet, duzias de gravatas, peças de chita, escovas para roupa, sabonetes, etc., etc.

Latas com biscoutos, ditas com farinha, ditas com figos, queijos *Parmiggiani,* ditos Londrinos, peixe secco, massas, etc.

Bebidas de diversas qualidades

Diversos artigos para photographo e um bom nivel para engenheiro. Cadeiras, mochos com palhinha, escrivaninhas e diversos outros moveis.

HOJE

Sabbado, 23 do corrente

A's 11 1/2 horas

A' TRAVESSA DA SÉ, N. 3-A

Chaves Leal

LEILOEIRO

LEILÃO

DE

150 fardos de alfafa

Com ordem franca, serão vendidos em leilão, pelo maior preço que alcançarem,

150 fardos de alfafa

Sabbado, 23 do corrente

A's 11 1/2 horas

Rua José Bonifacio, n. 12

Armazem

PELO LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS

LEILÃO

DE

PREDIO

JUDICIAL

M. DE ALBUQUERQUE

Escriptorio

RUA DO CARMO, N. 17

Telephone 716

Com alvará de auctorisação do meritissimo dr. **juiz de direito da primeira vara commercial,** a requerimento de **Theodoro Bierbram,** para venda ao correr do martello,

Sem reserva de preço

Terça-feira, 26 do corrente

A's 4 horas da tarde

Á rua da Gloria

N. 115

A SABER:

Uma casa de sobrado, com tres portas nos baixos, tendo uma pharmacia (a pharmacia não pertence á casa), toda casa é construida com madeira de lei: peroba, canella e pinho de Riga, as paredes são construidas de tijolos e alicerce de pedra.

Signal do comprador, 20 o/o.

Terça-feira, 26, Terça-feira

A's 4 horas da tarde

RUA DA GLORIA, N. 115

PELO LEILOEIRO

M. DE ALBUQUERQUE

Magnifico leilão

DE

superiores moveis de vinhatico, mobilia, espelho, relogio de parede, tapetes, escarradeiras de porcellana, cabides, quadros, louças, etc., etc.

O leiloeiro

MOREIRA CAMPOS

Escriptorio:

8-A — Rua Marechal Deodoro — 8-A

Francamente auctorisado por um seu amigo que, com sua familia, se retira desta capital, fará leilão de todos os confortaveis e superiores moveis que guarnecem a sua residencia da

Rua José Bonifacio, 12-B

(Sobrado)

Sabbado, 23

AO MEIO-DIA

Mobilia para sala de visitas, cadeira de balanço, escarradeiras de garra, tapete, espelho de crystal, quadros, guarda-vestidos de vinhatico (de desarmar), duas ricas toilettes com pedra marmore e espelho, solida cama franceza para casados, criados-mudos com tampo de marmore, guarda-louça envidraçado, de desarmar, solida mesa elastica, cadeiras austriacas, relogio de parede, diversas mesas, guarda roupa, diversas camas, escrivaninha, globos para gaz, louças e outros utensilios de casa de familia.

Tudo para vender com ordem franca, ao correr do martello,

Sabbado, 23

Ao meio dia

12-B, Rua José Bonifacio, 12-B

SOBRADO

PELO LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS

GRANDE

Leilão

DE

Finas joias com e sem brilhantes, topasios, esmeraldas, amethistes, perolas, coraes e outras pedras finas, quantidade de relogios, correntes, medalhas, brincos, broches, pulseiras, aneis, alfinetes, guarnições para peito e punho, productos de cautelas vencidas da casa de emprestimos sobre penhores, do sr.

HENRIQUE MERLINO

Constantes dos penhores abaixo descriptos, que serão vendidos

Segunda-feira, 25 do corr.

A's 11 horas

Rua do Seminario, 14

PELO LEILOEIRO

J. A. LEAL

A saber:

Numeros das cautelas:

1146	1257	1410	1525	816	1583
1554	1302	1742	1284	1159	1777
1477	1454	1844	1722	1127	1294
1871	1872	1922	1161	1527	1489
1943	1950	1953	1945	1621	1532
1672	1094	1710	1715	1730	1735
1807	1814	1183	1692	1865	656
625	911	1875	1122	1916	1918
	1564	1565	1433	1940	
1556	1570	1649	1434	1592	1700
1708	1712	1746	1748	1755	1783
1797	1808	1816	1714	1861	1632
1893	1896	1922	1923	1932	1935
1656	1661	1662	1585	1716	1725
1737	1745	1784	1794	1795	1795
1838	1841	1283	1845	1901	1907
1917	1921	1553	1565	1915	1948

AVISO

Os possuidores de cautelas poderão reformar ou resgatar seus penhores até o dia do leilão.

Vendas ao correr do martello

SEGUNDA-FEIRA, 25

Pelo leiloeiro

J. A. Leal

S. Paulo Railway Company

Alteração nos trens entre S. Paulo e Santos no dia 25 do corrente

Para os devidos fins, faço publico que o dia 25 do corrente será considerado feriado, como de costume, e que, em virtude de reparos indispensaveis no machinismo da Serra, correrão na segunda-feira, 25 do corrente, sómente os seguintes trens:

Expresso 3t.40 de S. Paulo a Santos.
» 4t.25 de Santos a S. Paulo.

5m.55 e 2t.35 de S. Paulo ao Alto da Serra.
7m.30 e 4t.25 do Alto da Serra a São Paulo.

Fica entendido que, no referido dia 25, não haverá trem de manhã, de S. Paulo a Santos e vice-versa, mas sómente á tarde.

Superintendencia, S. Paulo, 18 de março de 1895.

James C. Madeley,
Superintendente-interino.

Até 25

CANARIOS

Bons cantadores, por preço muito razoavel, vendem-se na rua de Santa Ephigenia, n. 164. 6—2

SABONETES INGLEZES

dos fabricantes Bargoyne e Burbidges, de Londres. Vendem-se na rua Barão de Itapetininga, n. 41, armazem. 3—2

FREDERICO SCHNAPP & C.

Recommendam

O seu escolhido sortimento de ferragens de uso domestico, principalmente trens de cozinha.

Capricham em ter sempre do melhor e do mais moderno. Importação directa das primeiras fabricas dos Estados Unidos e da Europa.

LARGO DE S. BENTO, 8

Vendas por atacado e a varejo

Preços fixos, mas razoaveis (alt.)

VENDEM-SE

duas bôas casas, proprias para familia de tratamento, isoladas, com jardim dos dous lados e com todas as commodidades desejadas, principalmente uma destas, que é um palacete acabado de novo, ainda não habitado e construido com todo o esmero. Trata-se com o seu proprietario, á rua Helvetia, n. 41. 30—23.

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia

PREPARADA POR

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o **Sabão Russo** para curar

Queimaduras
Nevralgias
Contusões
Darthros
Empingens
Pannos
Caspas
Espinhas
Dores rheumaticas
Dores de cabeça
Ferimentos
Sardas
Chagas
Rugas

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se na Drogaria de **Baruel & Comp.** e em todas as outras drogarias, pharmacias e casas e perfumarias.

Alfafa Flor

VENDEM

ERNESTO RHEINGANTZ & C.

RUA S. CAETANO, N. 68

15—12

DR. LUIZ FELIPPE JARDIM

MEDICO

Residencia — Rua Amaral Gurgel, 20 (Villa Buarque)

Consultorio — Rua do Thesouro, 7

Das 2 ás 4 horas da tarde

Telephone 448 30—27

LINGUAS DE BOI ENLATADAS

Do estabelecimento *Paredão* — Rio Grande do Sul.

UNICOS DEPOSITARIOS

ERNESTO RHEINGANTZ & C.

Rua de S. Caetano, 68

(até 30 abril

Bilhar

Precisa-se comprar um bilhar em muito bom estado, em segunda mão, com seus pertences. Informações por escripto, J. F., a esta redacção. 6—3

Fazendas de café

Vendem-se fazendas de café e canna nos seguintes municipios:

Araraquara, Belém do Descalvado, Brótas, Campinas, Caconde, Campos Novos, Dous Corregos, Franca, Jahú, Mocóca, Pindamonhangaba, Piracicaba, Rio Novo, S. José dos Campos, S. José do Rio-Pardo e Santa Cruz do Rio Pardo, desde 40 até 800 contos de réis.

Levantam-se tambem emprestimos nos bancos.

Rua Direita, 20—Virgilio Machado & C.. 12—5...

Papel-cartão

VENDEM

ERNESTO RHEINGANTZ & C.

Rua S. Caetano, 68

10—9

Loja

Precisa-se de uma, com duas ou tres portas, no centro da cidade.

Faz-se contracto.

Offertas em cartas ao correio, caixa 107, sob iniciaes G. G. 5—2

Terrenos no Braz

Vendem-se alguns lotes de terrenos, nas ruas Coronel Costa, Poyares e outras. Estes terrenos ficam distantes da Alfandega 11 minutos a pé e 4 minutos de bond. São servidos pelas linhas de bonds da rua do Oriente, que passa no centro, e do Braz, que passa a cem metros de distancia. Têm gaz e agua. Trata-se na rua Barão de Itapetininga, 44. 10—8

Hippodromo Nacional

GRANDE PREMIO

HIPPODROMO NACIONAL

A realisar-se em julho de 1895

ANIMAES NACIONAES

Na distancia de 2.800 metros

Premios: 10:000$ ao 1º, 2:000$ ao 2º e 1:000$ ao 3º

A entrada será de 300$, divididos em duas prestações eguaes, sendo o pagamento da primeira no acto da inscripção, que se realisará no dia 7 de junho proximo futuro, ás 6 horas da tarde, na Secretaria da Sociedade, á rua dos Ourives, n. 66.

A. PRADO,
2.º secretario.

C. F.

CLUB DOS FENIANOS

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, domingo, 24 do corrente, ás 6 horas da tarde, para se resolverem negocios de bastante interesse para o Club. Por isso, peço encarecidamente aos srs. socios a fineza de não faltarem.

S. Paulo, 20 de março de 1895.

4—3

O 1.º secretario,
J. Gomes Martins.

Loterias Nacionaes

Extracções **diarias** na Capital Federal, sob a immediata fiscalisação de fiscaes nomeados pelo governo da União.

30:000$000

INTEGRAES INTEGRAES

EXTRACÇÃO

SABBADO

23 DO CORRENTE

15:000$000

INTEGRAES

EXTRACÇÃO

SEGUNDA-FEIRA, 25 DO CORRENTE

24:000$000

INTEGRAES INTEGRAES

EXTRACÇÃO

Terça-feira, 26 do corrente

Os bilhetes á venda em porção para negocio e a varejo, na

Agencia das Loterias Nacionaes

20—Rua Direita—20

E CASA FILIAL

30-Rua de S. Bento-30

Os pedidos do interior devem ser dirigidos a

JULIO ANTUNES DE ABREU

Correio—Caixa, 77 3—2 S. PAULO

AO CHALET SUISSO

GRANDE DEPOSITO de queijos mineiros, manteiga fresca da Serra do Itatiaia e de diversas procedencias.

Queijos de Petropolis

Comestiveis diversos assim como vinho do Porto e Bordeaux

PREÇOS MODICOS

Francisco Antoio Lenschaud

68 — Rua da Boa Vista — 68 (alt.)

S. PAULO

THEATRO S. JOSÉ

Companhia Lyrica Italiana

DE CARLOS F. DE MATTIA

Maestro concertador e director de orchestra, sr. LUIZ PROVESI

HOJE Sabbado, 23 de março **HOJE**

Ultima representação da grandiosa opera-baile, em 4 actos, de **Tommaso Scalvini,** musica do insigne maestro brasileiro **A. Carlos Gomes,**

O GUARANY

Distribuição

D. Antonio de Mariz, velho fidalgo portuguez, sr. A. Appiani; Cecilia, sua filha, sra. A. Bourmann; Pery, chefe da tribu dos Guaranys, sr. C. Elias; D. Alvaro, aventureiro portuguez, sr. V. Pozzi; Gonzalez, aventureiro hespanhol, hospede de D. Antonio, sr. M. Cavicchi; Ruy Bento, aventureiro hespanhol, sr. Grondona; Alonso, idem idem, sr. U. Govoni; o cacique, chefe dos Aymorés, sr. Checchini; Pedro, homem de armas de D. Antonio, sr. G. Brito.

A acção passa-se no Brasil.—No ultimo acto, explosão e desmoronamento.

Aventureiros, homens e mulheres portuguezes, selvagens aymorés.

Banda em scena

PREÇOS:

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem 30$000 | Poltronas . . . . . . 6$000
Ditos de 3.ª . . . . . 15$000 | Cadeiras . . . . 4$000
Galerias . . . . . . 2$000

Os bilhetes, á venda na charutaria da Confeitaria Castellões, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, e, desta hora em deante, na bilheteria do theatro.

Depois do espectaculo haverá bonds para todas as linhas.

Principia ás 8 1/2

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

DE

V. WERNECK & C.

73—Rua dos Ourives—73

RIO DE JANEIRO

Vinho Leoni

Indispensavel ás crianças, ás senhoras fracas, aos velhos e ás pessoas debilitadas por quaesquer molestias.

O uso deste vinho é recommendado por distinctos medicos na **anemia, tisica pulmonar, rachitismo, doenças lymphaticas, dyspepsias, vomitos, diarrhéa, etc.**

Altamente necessario ás mães que aleitam, para fortalecel-as, e ás crianças durante a dentição, para prevenir todos os males que acompanham a evolução dos dentes.

Attestados medicos Drs. Martins Costa, João Pizarro Gabizo, Marcos Cavalcante, Brant Paes Leme, Azevedo Sodré, Luiz Faria, Chapot Prevost e Rodrigues Lima (lente da Faculdade de Medicina da Bahia).

CLINICOS: Drs. Julio de Moura, Carlos Gross, Silva Rabello, Moreira de Carvalho, Affonso Ramos, Cypriano Carneiro, Americo Brazileiro Filho, Joaquim Nogueira, Monteiro Manso, Victor Godinho, Jacintho Dutra, José Dutra, Arthur Silva, Arthur Rocha, Machado Portella, Werneck Machado, Paes de Carvalho, Camillo Fonseca, João Sant'Anna, Antonio F. Saldanha da Gama, Eduardo de Barros, Jorge Franco, Edmundo Xavier, Franco Lobo, Bernardo Dias, Oliveira Martins, Ferreira Villaça, Felippe Meyer, Genuino Mancebo, Alberto de Siqueira, Joaquim Mesquita, Araujo Freitas, Cupertino Durão, Arthur Sá, Earp, etc. etc.

Pastilhas comprimidas de sulfato de quinina.—Bisulfato de Quinina.—Chlorhydrato de quinina.—Bromhydrato de quinina.—Valerianato de quinina.—Salicylato de quinina.

A acceitação que tem tido esta especialidade pela distincta classe medica prova á evidencia a sua superioridade sobre todas as outras e a torna indispensavel a todo individuo que viaja ou habita zona palustre.

Pastilhas de antipyrina Especifico contra ENXAQUECAS, NEVRALGIAS, RHEUMATISMOS, etc., etc. Cada pastilha encerra 25 centigrammas de antipyrina chimicamente ura. A antipyrina, apezar de comprimida, conserva intactas as suas propriedades therapeuticas e dissolve-se com a maxima rapidez possivel, em contacto com os liquidos.

Pelas suas insignificantes dimensões (cada pastilha não excede o tamanho de uma pillula) podem ser administradas ás crianças.

Cada caixa contém 24 pastilhas.

Sabão de ichthyol e sublimado Unico sabão medicinal e poderoso antiseptico conhecido. Na composição deste excellente preparado entram 10 0/0 de ichthyol e 1 0/0 de bichlorureto de hydrargirio E' empregado com excellentes resultados no tratamento das affecções cutaneas parasitarias, em alguns eczemas, no psoriasis e em outras molestias externas.—Basta attender-se para a composição do **sabão de ichthyol e sublimado** para julgar-se das suas grandes vantagens.

Pastilhas de chlorato de potassio e cocaina Cada pastilha encerra 10 centigrammas de chlorato de potassio e 5 milligrammas de cocaina. Ellas preenchem a contento todas as indicações do chlorato de potassio e da cocaina, no tratamento das affecções da bocca, pharynge, larynge, etc.

São empregadas pelos mais distinctos medicos, com excellentes resultados, contra as dôres de garganta, rouquidão extincção de vez pharyngite, laryngite, ulcerações, tuberculose, etc.

Elixir Estomacal Este elixir reune em si poderosas propriedades tonicas estomacaes, do que resultam duas vantagens: preparar o estomago para o trabalho das digestões e fornecer-lhe conjunctamente meios para fortalecer o organismo. Dahi a indicação do seu emprego em todos os casos de: digestões difficeis, dyspepsias, gastralgias perda de appetite, vomitos, azias, embaraços gastricos, indigestões e nos demais casos em que forem aconselhadas as preparações tonicas e estomacaes, pois os resultados beneficos obtidos com este elixir garantem a sua efficacia.—Dose: um calice pequeno ao almoço e outro ao jantar.

Xarope de iodureto de calcio de Leoni Empregado por todos os clinicos do Rio de Janeiro no tratamento do lymphatismo, escrophulose, tisica pulmonar, bronchites chronicas, adenites, manifestações secundarias e terciarias da syphilis, rheumatismo, etc., etc.

Licor de peptonato de ferro Este licor contém o ferro sob a fórma a mais absorvivel possivel e é a mais efficaz de todas as preparações ferruginosas. Dahi a indicação nos casos de anemia, chlorose, côres pallidas, dismenorrhéa, opilação-chyluria, etc., e nos demais casos em que forem aconselhada preparações ferruginosas.

Licor de alcatrão e eucalyptus Empregado com grande successo no tratamento das bronchites, tosses rebeldes, defluxos, laryngites, catarrhos da bexiga, tisica pulmonar e nos mais casos em que são aconselhados os preparados balsamicos.

Substitue com real vantagem as preparações similares extrangeiras, visto como é confeccionado com todo o rigor e pureza.

Dóse: 2 a 3 colheres de sopa, por dia, diluidas em agua.

Laxativo As pastilhas laxativas de V. WERNECK são um medicamento que deve ser preferido a todos os outros, pois regularisam o ventre e não exigem dieta de natureza alguma, nem mudança nos habitos ordinarios da vida Modo e usar: uma pastilha ao almoço e outra ao jantar. (Quart. e sab.)

INFLUENZA, CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES, ETC., ETC.

Xarope Peitoral Balsamico

DE

Jatahy, seiva de pinheiro maritimo, com hypo-phosphitos de calcio e sodio e eucalyptus globulos

DO

Pharmaceutico **Alves Camara**

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO COLOMBIANA DE CHICAGO

Não contém nenhum alcaloide de opio, cuja acção é prejudicial ás crianças.

Preparado conhecido neste Estado ha mais de seis annos, e tendo já feito milhares de curas nas *bronchites agudas e chronicas, tosses, influenza, coqueluche* e todas as molestias das vias respiratorias, nas crianças e adultos.

Chamamos a attenção do illustrado publico para os nomes dos distinctos clinicos e pessoas vantajosamente conhecidas que attestam a efficacia do **Xarope Peitoral Balsamico:**

Dr. Manoel Gonçalves Theodoro—Santos
Dr. Miranda de Azevedo—S. Paulo
Dr. Manoel da Matta Leite de Araujo—S. Paulo
Dr. Adolpho de Moura—Santos
Dr. Antonio B. Marques Cantinho—S. Paulo
Dr. F. Vampré—Rio-Claro
Dr. Ildefonso de Castilho—S. Paulo
Dr. Aristides Franco Meirelles—São Paulo
Dr. Tito Vaz—Espirito Santo
Dr. Oliveira Botelho—S. Paulo
Dr. João Cesar Rudge—S. Paulo
Dr. Jeronymo Mellilo—Ribeirão Preto
Dr. Ferreira Barbosa—Santos
Dr. Annibal de Lima—S. Paulo
Dr. Custodio Guimarães—Santos
Dr. Luiz Felippe Jardim — S. Paulo
Dr. Thomaz de Aquino— »
Dr. J. A. M. Dantas— »
Dr. Lopes Baptista dos Anjos— »
Desembargador Pinheiro Prado—São Paulo
J. A. de Faria—escrivão da provedoria—S. Paulo
Emilio Rossi—negociante.

E' encontrado nas seguintes **Drogarias:** A. SILVEIRA & C., rua do Commercio, 6; BARUEL & C., rua Direita, 1; ALVES LIMA & C., rua do ROSARIO, 7; COMPANHIA DE DROGAS DO ESTADO DE S. PAULO, rua Direita, 3—e em todas as pharmacias da capital e do interior de São Paulo. (até 15)

FALSIFICAÇÃO

DO

Incomparavel sabonete RIFGER

O GRANDE EXTERMINADOR DAS MOLESTIAS CUTANEAS

Tendo apparecido ultimamente este producto falsificado, previne-se aos consumidores e a publico em geral que os legitimos sabonetes RIFGER são conhecidos da seguinte maneira: num das faces lateraes do envolucro tem estas palavras—Analysado no Laboratorio Nacional, e na outra—Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene; na face principal tem a palavra Rifger atravessada pela firma Carvalho Filho & C., escripta em lettras vermelhas, e no fecho do empacotamento tem um enoeangulo com a palavra Rifger no centro. Os falsificadores, prevalecendo-se do conceito e bom exito que tem tido o artigo de que somos os unicos agentes, apresentaram no mercado uma grosseira "falsificação,, e para illudirem os incautos usaram egual empacotamento, apenas substituindo a palavra Rifger pela de RIDGER e a nossa firma por outra qualquer, tambem escripta com tinta vermelha, e no enoeangulo do fecho substituiram a palavra Rifger por uma corôa de conde e na bula que envolve o sabonete, em tudo similhante á dos legitimos, apenas substituiram a palavra Rifger pela de Ridger.

Agentes geraes:—Carvalho Filho & C.—Rio de Janeiro.

Unicos agentes para o Estado de S. Paulo

BARUEL & COMP.

RUA DIREITA ... LARGO DA SÉ, 2

HOTEL

Empreza das Aguas de Caxambú

PROPRIETARIO

Silverio Duarte de Oliveira

Este importante estabelecimento de primeira ordem acaba de passar por grandes reformas e melhoramentos, tanto no seu predio como nas suas dependencias, e, possuindo excellente serviço, acha-se por isso em condições de bem servir aos srs. hospedes que o queiram honrar com a sua frequencia. Tem á sua frente pessoal habilitado e attencioso, contendo a sua adéga o que ha de melhor. Das suas dependencias fazem parte 15 casas mobiladas, que se alugam com ou sem pensão a pessoas de tratamento.

Seu actual proprietario fundou—o HOTEL DO GLOBO, em Poços de Caldas, cuja bôa reputação é universal.

PREÇO DAS DIARIAS

Mesa reservada. . . . 9$000
Mesa redonda . . . . 8$000

Reducção de 50 % aos hospedes da empreza para entrarem no Parque das Aguas.

Os pedidos de commodos devem ser dirigidos ao gerente do estabelecimento—*José da Silva Gomes.* 15—11...

TOUCINHO

BANHA

Em barris e em caixas, com latas de 2 kilos, **George.**

Estamos recebendo bôas partidas, assim como

AZEITE

em quartolas e em caixas, de superior qualidade.

Anderson, Sotto Maior & C.

RUA DO COMMERCIO, 44-46

S. Paulo

20—19 (3as e sab).

CASA DE PENHORES

A Equitativa

LADEIRA DO DR. FALCÃO, 6

Vende-se ou traspassa-se esta bem montada casa, em boas condições, por seu dono não poder attendel-a.

Esta casa avisa aos srs. mutuarios que, estando no seu fim a liquidação, levará a leilão todas as cautelas vencidas, no dia 2 do proximo mez de abril, para que com tempo as possam retirar e cujas numerações serão opportunamente publicadas. 10—3

FOLHETIM (54

MAYNE-REID

OS PLANTADORES DA JAMAICA

LXVII

O QUE VIRAM

Afastou os elytros com os dedos, e, curvando o abdomen do animal, pôz a descoberto o disco oval de luz esverdeada visivel sómente quando as azas do *cocuyo* estão abertas.

Então a luz phosphorica do insecto illuminou maior espaço, e no corpo extendido sobre a cama de bambús, os espectadores reconheceram Loftus Vaughan.

Herberto cahiu de joelhos deante da cama mortuaria do tio, e, esquecendo o passado, derramou lagrimas sinceras sobre o triste fim do irmão de seu pae, do pae de Catharina.

Mas, por muito commovidos que se sentissem em presença do espectaculo sempre sensibilisador da morte, Cubissa e Quaco não esqueceram que tinham um dever a cumprir; destaparam e examinaram o cadaver, e, á vista de uma duzia de feridas feitas com instrumento cortante, feridas que, todavia, não tinham deitado sangue, não puderam conter uma exclamação de horror que distrahiu o joven inglez da sua silenciosa oração.

LXVIII

JUIZES E REOS

Herberto levantou-se e exclamou, voltando-se para os hespanhoes: Eis a vossa obra, miseraveis! Mas respondereis por este crime, perante a justiça.

—E porque havemos de responder? retorquiu André, com insolencia. Estava já morto quando chegamos.

—Mentem! rugiu Quaco; têm os ferros humedecidos e as feridas apresentam a largura dos machetes. E atrevem-se a querer passar por innocentes!...

—Juro que não matamos o *custos,* disse Manoel.

—*Crambo!* então porque o feriram? Não podem negar que foram vocês que fizeram estes ferimentos.

—Senhor capitão, respondeu André, que parecia ser o orador nas occasiões difficeis, não negamos isso. E' verdade, confesso, enterramos uma ou duas vezes os sabres no corpo do defunto.

—Dize uma duzia de vezes, patife! interrompeu Quaco.

—Como quizerem, não discuto a respeito de alguns golpes mais ou menos. Foi uma aposta que fizemos, eu e Manoel.

—Uma aposta! Que profanação!

—Como lhes disse, meus senhores, iamos a Savannah. Ao descobrirmos este cavallo ao pé da cabana, tivemos idéa de entrar, para ver quem aqui tinha procurado abrigo. Ao darmos com um morto ficámos commovidos, quasi fóra de nós.

Um murmurio de indignação abafou a voz do hespanhol. Não pareceu que isso lhe désse abalo e proseguiu no mesmo tom velhaco e cynico:

—Passados alguns momentos, dominamos o medo e Manoel disse-me:

—Pensas, camarada, que um corpo morto póde deitar sangue?

—Não, respondi, nem uma gotta sequer.

—Pois eu aposto que sim, retorquiu Manoel.

—Quanto apostas? tornei-lhe eu.

—Cinco pesos.

—Apostemos! exclamei.

—E, para realisarmos a aposta, enterramos os machetes no cadaver... Afinal de contas, nenhum mal lhe fizemos.

—Essa historia é tão odiosa como o proprio crime. Apezar de toda a esperteza que têm, não escapam da corda.

—Ah! senhor, exclamou André, com uma cara pesarosa, lastimamos no mesmo momento a nossa leviandade, e, para a repararmos, depois de orar por alma do morto, decentemente o cobrimos com a capa antes de nos retirarmos.

—Mentes; exclamou Quaco; vê os buracos com que está crivado o panno. Feriram o *custos* atravez da capa.

—Ah! balbuciou André embaraçado, agora me lembra que...

LXIX

O INESPERADO

Não teve tempo de concluir a sua justificação. Acabavam de parar á porta da cabana varios cavallos, e no limiar appareceram dous homens, o velho Pluto e o feitor da plantação de Content.

Appareceram em seguida muitos negros com uma maca, a qual, destinada a um doente, devia transportar um morto para a plantação.

Dos tres magistrados que tinham condemnado o *myalman*, descançavam dous no tumulo, havia tres mezes, e o terceiro acabava de succumbir.

A morte dos dous primeiros não tinha despertado suspeitas; mas Charka não se atrevia a esperar que o mesmo succedesse com o *custos*, porque Jessuron o obrigára a precipitar o desfecho. Este fim subito, que nenhuma causa natural justificava, dava logar a supposições, que, segundo todas as probabilidades, trariam comsigo uma autopsia ao cadaver.

(Continúa)

Cimento Portland

MARCA COROA

Afamada marca, qualidade superior, em barricas de

180 KILOS

As barricas de 180 kilos são preferidas para o consumo geral, por seu custo ser relativamente muito menor e ser muito mais difficil qualquer avaria.

Vendem, por preços sem competencia,

ANDERSON, SOTTO MAIOR & C.

S. Paulo — 44, RUA DO COMMERCIO, 46 — **S. Paulo**

20—20 (4as e sab.)

LA

LIGURE BRASILIANA

Navigazione Italiana a Vapore

O VAPOR DE 1.ª CLASSE

AMAZZONE

esperado brevemente em **Santos,** sahirá, no dia 27 do corrente, para

Genova e Napoles

O ESPLENDIDO VAPOR DE 1.ª CLASSE

Attivitá

tambem esperado brevemente em Santos, sahirá para os mesmos portos, no dia 7 de abril proximo futuro.

Tambem é esperado em Santos o esplendido vapor de 1.ª classe

Maranhão

que sahirá para os mesmos portos, no dia 12, e do Rio, no dia 15 de abril proximo futuro.

Preço das passagens de 3.ª classe

Rs. 60$000

Agentes

Em **S. Paulo**—João Briccola & Gatti, rua João Alfredo, 17-A.
Em **Santos**—A. Fiorita & C., rua Santo Antonio, 48.
No **Rio de Janeiro**—A. Fiorita & C., rua Primeiro de Março, 37.

SEMANA SANTA EM JUNDIAHY

Programma

Nesta parochia, na fórma do costume, serão, este anno, celebradas com toda a pompa as festividades da Semana Santa.

Está contractado o sr. Antonio Jorge para vir funccionar com sua importante orchestra e sabemos que faz parte do côro a habilissima sra. D. Joaquina de Sant'Anna Gomes, já notoriamente reconhecida como distincta e insigne cantora.

O clero que tem de celebrar as funcções religiosas compõe-se do vigario conego Miguel Martins, do revm. padre Julio Marcondes, secretario do Bispado, do revmo. padre Raymundo Bugliono e de mais dous sacerdotes do collegio dos Salesianos.

O revmo. vigario préga os sermões do Calvario, no domingo de Ramos, e do Lava-pés, na quinta feira santa.

O revmo. padre Julio préga o encontro de Passos, no domingo de Ramos, sermão de Lagrimas, na sexta-feira santa, e o encontro da Resurreição.

Pelo excellente pessoal de padres e de musicos, podemos esperar que a festividade correrá com toda a regularidade e brilhantismo.

A commissão abaixo assignada pede o comparecimento de todos os habitantes da parochia e o auxilio de todos os irmãos do Sacramento e de todos os devotos, que com suas annuidades e com suas esmolas costumam generosamente, todos os annos, fazer face ás grandes despesas de tão importante solemnidade; e ao nosso divino Redemptor implora graças abundantissimas a todos quantos acolherem benignamente o seu justo e santo pedido.

Pede-se ás devotas darem anjos, para maior brilhantismo das festas.

Jundiahy, 17 de março de 1895.

A commissão,
Antonio Cardoso da Silva Junior
Bonifacio José da Rocha
José Pedro de Oliveira.

(19, 23, 26, 30, 2, 4, 6).

AOS NEGOCIANTES POR ATACADO

Um moço bem conhecido, com longa prática de seccos e molhados, conhecendo quasi todo o interior deste Estado e parte do de Minas, deseja empregar-se numa bôa casa como viajante, ou tomar conta de qualquer serviço, na mesma casa ou na praça.

Para mais segurança do pretendente, dá por garantia 6:000$000 em dinheiro. Dirigir carta a esta folha, a *M. A. B.*, para ser procurada. 3—2

COMPANHIA LLOYD BRASILEIRO

LINHA INTERMEDIARIA

O PAQUETE

IRIS

Sahirá, no dia 24 do corrente, para
Cananéa
Iguape
Paranaguá
Antonina
S. Francisco
Itajahy
Desterro
Rio-Grande

Informações, na agencia
Praça 11 de Junho, 10
SANTOS

NEW ZEALAND SHIPPING C.
(Limited)

O PAQUETE INGLEZ

TONGARIRO

esperado de Nova Zelandia, no dia 12 de abril, sahirá para

LONDRES

com escalas por
TENERIFE e
PLYMOUTH
depois da indispensavel demora.

Bilhetes de **ida e volta,** na 1.ª classe, validos por 12 mezes, **£. 48.**

Este paquete tem excellentes accommodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

Todos os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

Wilson Sons & C.o, Limited
RUA DO ROSARIO, 13
S. PAULO

Pacific Steam Navigation Company

SAHIDAS PARA A EUROPA

Oropesa............ 1º de maio

O PAQUETE INGLEZ

BRITANNIA

Capitão Brown

esperado do Rio da Prata, no dia 3 de abril, sahirá para **Lisbôa, Vigo, La Palice** (La Rochelle), **Plymouth e Liverpool,** depois da indispensavel demora.

Estes vapores tocarão de ora em deante no porto de **La Palice** (La Rochelle), em logar de **Bordeos.**

Reducção nos preços das passagens para Liverpool:
1.ª classe, £. 24 e £. 30.
Dita, ida e volta, £. 36 e £. 45.
3.ª dita, £. 9.
Passagem para Paris, £. 24.8.0.

Vinho de mesa fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.

Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para cargas, trata-se com o corrector F. D. Machado, **rua de S. Pedro, n. 4.**

Para passagens e outras informações, com os agentes

Wilson Sons & C., Limited
RUA DO ROSARIO, 13
S. PAULO

ROYAL MAIL

Steam Packet Company

Sahidas para a Europa

Danube

do **Rio,** no dia 9 de abril.
De **Santos**
Trent......... em 22 de março
De **Santos**
Elbe.......... » 20 » abril
Do **Rio**
Nile.......... » 7 » maio

Sahidas para o Rio da Prata

DANUBE

do **Rio,** em 26 de março.
Elbe......... em 9 de abril
Nile......... » 21 » »
Magdalena.... » 6 » maio

Viagens rapidas

Para SOUTHAMPTON 16 dias
» LISBOA 13 »

Para passagens e mais informações, na **Companhia Lupton,** rua de S. Bento, 41, 41-A e 43; no Rio de Janeiro, com o sr. G. C. Anderson, rua General Camara, 2, (sobrado); e em Santos, com os srs. Holworthy, Ellis & C., rua de Santo Antonio.

Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

Os vapores

Patagonia

Capitão von Holten, sahirá no dia 28 de março.

Santos

Capitão Kroeger, sahirá no dia 3 de abril.

Argentina

Capitão L. Scharfe, sahirá no dia 10 de abril.

Corytiba

Capitão Birch, sahirá no dia 17 de abril.

PARA
Rio
Bahia
Lisbôa
Hamburgo

Aviso

Todos os vapores acima mencionados têm magnificas accommodações para passageiros e são illuminados a luz electrica.

Todos estes paquetes levam passageiros para as ilhas dos Açores, Madeira, etc.

O preço de passagens de 3.ª classe para Lisbôa, incluindo vinho de mesa, 120$000.

Para passagens, trata-se com

J. FLACH

18—RUA DE S. BENTO—18

S. Paulo

COMMERCIO

CAMBIO

S. Paulo, 23 de março de 1895

Tabellas affixadas hontem:

London Bank

	a 90 d.	á vista
Londres........	9 5/8	9 3/8
Paris..........	991	1.010
Hamburgo......	1.224	1.248
Italia..........	—	985
Lisboa e Porto } sterlino	9 5/8	9 3/8
Agencias de Portugal.........	—	478
New-York.......	—	5.333

British Bank

Londres........	9 5/8	9 3/8
Paris..........	991	1.008
Hamburgo......	1.223	1.246
Italia..........	—	963
Portugal........	—	—
New-York.......	—	5.275

Commercio e Industria

Londres........	9 5/8	9 7/16
Paris..........	992	1.004
Hamburgo......	1.224	1.240
Portugal.......	—	460

Brasilianische Bank fur Deutschland

Berlim.........	1.223	1.239
Londres........	9 5/8	9 7/16
Paris..........	991	1.004
Italia..........	—	980
New-York.......	—	5.300
Portugal.......	—	462
Hespanha.......	—	914

Banco de S. Paulo

Londres........	9 5/8	9 3/8
Paris..........	991	1.005
Italia..........	—	990
Portugal.......	—	450

Fratelli Cresta

Londres........	9 5/8	9 7/16
Paris..........	—	1.010
Hamburgo.......	—	1.247
Italia..........	—	975
Portugal.......	—	465
Hespanha.......	—	958
Turquia(Beyrouth)	—	9 7/16
Buenos-Aires....	—	5.053
Montevideo......	—	5.430

Hontem, o movimento do mercado de cambio da nossa praça foi pequeno, oscillando a taxa reservada entre 9 3/4 e 9 23/32.

Fechou indeciso.

O *British Bank* comprava soberanos a 25$100.

BOLSA

Transacções effectuadas hontem:
26 letras do Credito Real, a 71$.
Fóra da Bolsa:
50 acções da Paulista, integ., a 275$.
15 acções da Paulista, integ., a 275$.

COTAÇÕES

Acções

Companhias:	Vend.	Comp.
Paulista integ.........	278$	275$
Idem com 80 %......	—	80$
Mogyana, integralisadas	—	204$
Mechanica Import......	—	120$
Industrial de S. Paulo.	—	—
Telephonica..........	100$	—
Arens...............	40$	18$
Mac Hardy..........	—	50$
Antarctica..........	—	22$
Agua e Luz.........	65$	—
Ferro-Carril.........	85$	—
Drogas Est. S. Paulo	—	55$
Lupton.............	90$	—
Viação Paulista......	35$	—
Industrial Paulista....	—	40$
Jardim Acclimação....	20$	15$
Argus Paulista.......	15$	—
Industrial...........	—	40$
Melhoramentos.......	—	35$
Rio Claro Railway....	—	440$
Formicida...........	—	5$
Upton Importadora...	25$	—
Mercantil e Industrial	60$	—
Mater. para Construc.	—	40$
Fabril Paulistana integ.	210$	204$
Fabril Paulist. não int.	—	70$
Gaz de Campinas.....	—	80$
Bragantina..........	150$	—
Stupakoff............	70$	—
União do Commercio..	—	100$
Cortume.............	50$	30$
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	—	145$
Com 20 %..........	—	25$
Cart. comm..........	—	135$
Com 20 %..........	—	—
Lavradores..........	—	100$
União de S. Paulo....	45$	—
Idem da 2ª emissão....	40$	—
Comm. e Ind.........	210$	200$
Constructor e Agr.....	45$	38$
S. Paulo.............	115$	104$
Republica............	171$	—
Santos..............	130$	—
Letras hypothecarias		
Banco de C. Real....	71$	70$5
União..............	63$	60$
Intend. Municip.......	85$	—
Apolices		
Do Estado..... 5 %	1:00[illegible]$	—
Geraes........ 5 %	—	910$
» .... 4 %(ouro)	—	1:200$
Debentures		
Viação Paulista......	55$	50$
Dumont..............	—	60$
Melhoramentos.......	—	100$

TELEGRAMMAS

(ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL)

Santos, 1 h.

Cambio:
Bancario, 9 13/16, firme.
Particular, 9 15/16.

Santos, 1 h. 50 m.

Bancario, 9 3/4.
Particular, 9 13/16.

Santos, 1 h.

Café:
O mercado abriu com procura para lotes bons a 16$.

Santos, 1 h. 50 m.

Constam vendas de 7.000 saccas.

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 18 a 25 de março:
Café bom.......... 1$530 kilo
Café escolha....... 1$130 »

SAHIDAS DE CAFÉ

(MARÇO DE 1895)

Para a Europa:

	Saccas
Vapor ing. *Leibnitz*........	3.506
» all. *Capua*..........	19.692
» ing. *Biela*..........	18.049
» » *Coleridge*.......	4.819
» » *Rosse*..........	15.056
	61.122

Para os Estados-Unidos:

	Saccas
Vapor aust. *Pandora*......	9.164
» all. *Elbe*..........	9.880
» » *Amazonas*.......	7.789
» » *Graf Bismark*....	9.935
» fr. *V. de Buenos-Aires*	6.100
» all. *Montevideo*.......	10.644
» ital. *Las Palmas*.....	2.792
» all. *Lissabon*.........	5.1 0
	51.471

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

23 Santos, *Indian Prince.*
23 Santos, *Trent.*
23 Santos, *Persian Prince.*
23 Portos do Sul, *Victoria.*
24 Santos, *Castore.*
24 Southampton e esc., *Danube.*
24 Hamburgo e esc., *Santos.*
24 Pernambuco, *Itanema.*
25 Portos do Norte, *Espirito Santo.*
25 New-York e esc., *Dalton.*
25 Rio da Prata, *Clyde.*
25 New York, *Bessel.*
27 Rio da Prata, *Equateur.*

VAPORES A SAHIR DO RIO

23 Cabo-Frio, *Pampa.*
23 Itapemerim e esc., *Piuma.*
23 Southampton e esc., *Trent.*
23 Copenhague e esc., *Lissabon.*
23 Portos do Sul, *Itaituba.*
23 New-York, *Sirius.*
23 Itajahy e esc., *Itararé.*
23 S. Sebastião e esc., *Emiliana.*
24 Portos do Pacifico, *Canova.*
24 Santos, *Itapeva.*
24 Santos, *Augusto Leal.*
25 Pernambuco e esc., *Creole.*
26 Trieste e esc., *Castore.*
26 Rio da Prata, *Danube.*
26 Southampton e esc., *Clyde.*
27 New-York, *Euclid.*
28 Bordeaux e esc., *Equateur.*
9 Southampton e esc., *Danube.*

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

23 Rio, *Esperança.*
23 Rio, *Iris.*
24 Rio, *Itararé.*
24 Rio, *Itaipu.*
25 Hamburgo, *Santos.*
25 Havre, *Portenha.*
25 Rio, *Itapeva.*
25 Rio, *Augusto Leal.*
28 Havre, *Corsica.*
28 Pernambuco, *Capiberibe.*
28 Genova, *Attivitá.*
30 Havre, *Cordoba.*
3 Hamburgo, *Corytiba.*
5 Genova e esc., *Rosario.*
6 Genova e esc., *Maranhão.*
10 Hamburgo e esc., *Belgrano.*
17 Hamburgo e esc., *Campinas.*
20 Anvers e esc., *Elbe.*

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

22 Rio, *Persian Prince.*
22 Anvers e esc., *Trent.*
23 Rio, *Castore.*
24 Portos do Sul, *Iris.*
27 Genova, *Amazone.*
28 Hamburgo e esc., *Patagonia.*
3 Hamburgo, *Santos.*
7 Genova, *Attivitá.*
10 Hamburgo, *Corytiba.*
12 Genova e esc., *Maranhão.*
17 Hamburgo e esc., *Belgrano.*
20 Southampton e esc., *Elbe.*
24 Hamburgo e esc., *Campinas.*

CONSUMO DIARIO

Aguardente com casco, 280$ a 300$.
Arroz de Iguape, sacco, 30$ a 32$.
Banha Alves, kilo, 1$800.
«Maristany», 1$500.
«Matarazzo», 1$500.
Batatas nacionaes, 50 litros, 5$ a 6$.
Bacalhau, kilo, 1$000.
Carne sêcca do Rio-Grande, 1$.
Cangica, 80 litros, 25$ a 26$.
Cebolas, cento, 5$ a 6$.
Feijão mulatinho, 100 litros, 20$ a 22$.
Idem preto, 100 litros, 30$ a 32$.
Fumo superior, kilo, 2$300 a 2$700.
Farinha especial, 100 litros, 32$.
Idem de Santo Amaro, 22$ a 24$.
Idem de 2ª., 100 litros, 16$.
Idem de Santa Catharina, 80 litros 16$ a 17$.
Farinha de milho, 50 litros, 7$ a 8$.
Gallinhas, uma, 2$500 a 3$.
Manteiga nacional, lata, 3$500.
» franceza, kilo, 4$800 a 5$200.
Milho, 100 litros, 9$ a 10$.
Matte, $800 a 1$.
Ovos, duzia, 1$800 a 2$000

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 19 DE MARÇO DE 1895

Presidente, Antonio Luiz Tavares; secretario, dr. José Augusto de Andrade; deputados, Camillo José de Sampaio, João Candido Martins e supplente João Ignacio Pereira Lima.

EXPEDIENTE

Officios:

Do dr. juiz de direito da 1ª vara commercial da capital, requisitando a nomeação de mais um avaliador commercial e indicando para esse fim o sr. coronel Bento José Alves Pereira.—Attendendo a esta requisição, seja o cidadão indicado nomeado avaliador commercial.

Da Directoria da Associação Commercial desta praça, pedindo informações sobre as sociedades anonymas, para uma estatistica que vai organisar.—A' Secretaria, para providenciar.

Da mesma, remettendo a chave pertencente á porta que dá accesso para o sotam onde funcciona a Junta.—Inteirada.

Requerimentos:

Requerimentos:

De Melilla & C., Quartim & C., negociantes desta praça, João Silvino Pires, socio da firma Silvino Duarte & C., de Sorocaba, para archivamento de seus distractos sociaes.—Archivem-se.

De Pinto & Mattos, Coelho Rodrigues & C., Cardoso, Bastos & C., Luiz Fornaciari & C., negociantes desta praça, Silvino Oliveira & Medeiros, Annbrust, Reinhardt & C., de Campinas, Andrade, Santos Albuquerque & C., da praça de Sorocaba, e M. Carneiro & C., de Mogy-mirim, para archivamento de seus contractos sociaes.—Archivem-se.

De Monteiro, Santos & C., negociantes desta praça, para o mesmo fim.—Constituam firma social, de accôrdo com o artigo 3º do decreto n. 916, de 24 de outubro de 1890.

De Karl Valais & C. da praça do Rio de Janeiro e filial nesta, para o mesmo fim.—Mantenha-se o despacho anterior.

De Alberto Souza & C. e Leite & C., negociantes nesta praça, para archivamento das alterações que fizeram nos seus contractos sociaes.—Archivem-se.

De J. Moreira & C., Leite Ribeiro, F. C. Pauly, Henrique Merlino, negociantes desta praça, Silvino, Oliveira & Medeiros, Annbrust, Reinhardt & C., da praça de Campinas, Miguel Coatti & Irmão, de Bragança, Moraes & C., de Mogy-mirim, e Felix Alves de Almeida, de Santa Rita de Passa-Quatro, para o registro de suas firmas commerciaes.—Registrem-se.

De Agretti & Tumagali, de Santos, para identico fim.—Requeiram de accôrdo com o artigo 11 do decreto n. 916, de 24 de outubro de 1890.

De J. Menu-Marque, negociante na praça de Santos, para o registro do titulo de nomeação de seu caixeiro despachante, sr. Vicente Strefeza.—Registre-se.

De Zerrener Bülow & C., negociantes desta praça, para o registro da marca que usam em diversos artigos de sua casa commercial.—Deferido.

Da Companhia Lupton, pelo seu director-secretario, para archivamento da acta da sua assembléa geral ordinaria realisada em 17 do corrente.—Archive-se.

De Antonio Augusto Pereira da Cunha, socio da firma Pereira da Cunha & C., desta praça, para ser admittido á matricula dos commerciantes.—Matricule-se.

MANIFESTOS

Barca *Norden*, entrada no dia 20 do corrente:
623 tons. de carvão, á ordem.

Vapor inglez *Melbourne*, entrado no dia 21 do corrente:

DO PORTO

65|5 vinho, a Felisberto Borges & C.
20|10 idem, aos mesmos.
20|5 idem, a A. P. de Castro & C.
60|5 idem, a Manoel Lemos Marinho.
19 fds. polvo, a Pereira Coutinho & Almeida.
75|5 vinho, a Diogo Gaspar & C.
10|5 idem, a Francisco G. da Silva Barroza.
20|10 idem, ao mesmo.
25|20 idem idem.
75|5 idem, a Geraldo Leite & C.
8 cxs. idem, aos mesmos.
1 dita bordados, ao barão de Nogueira.
1 dita peixe, a Geraldo Leite & C.
25|5 vinho, a Garcia Nogueira & C.
20|10 idem, aos mesmos.
8 cxs. idem, idem.
10 ditas aguas mineraes, idem.
6 amrs. archotes, idem.
1 cx. livros, a Joaquim Saraiua.
85|5 vinho, a José S. Carvalho.
30|10 idem, a Apparicio Sampaio Junior.
2|10 idem, a F. de Souza Pereira.
5|5 idem, a Manoel J. Peixoto.
100 cxs. vinho, A S, á ordem.
120|5 idem, a Caldas Graça & C.
200 cxs. idem, a Queiroz Teixeira & Fernandes.
20|5 idem, a François A. Bougé.
5|5 idem, a Costa & C.
14 cxs idem, a Leão de Moura & C.
60 ditas idem, aos mesmos.
175|5 idem, idem.
150|10 idem, idem.
2|5 idem, a Thomaz A. Saraiva.
20 scs. rolhas, a M. Campos.
50 cxs. vinho licoroso, a A. Carneiro Neves.
1 dita cigarros, ao mesmo.
2|5 vinho, a Saraiva & C.
1|5 idem, a F. S. Hampshire & C.
1 cx. alcool, a Ed. Christino & C.
1 dita batoques, aos mesmos.
10 ditas azeite, idem.
15 ditas vinho, idem.
156 ditas idem, idem.
10 ditas azeite, a Bento de Souza & C.
1 dita sementes, a C. Augusto Bresser.
7 cofres de ferro, a Guerra & C.
75|5 vinho, a A. Coimbra & Leão.
6|5 idem, a Leão de Moura & C.
22 brcs. grellos, a Geraldo Leite & C.
6 cxs. vinho, a Pereira Lima & Palm.
1 dita idem, aos mesmos.
20 ditas idem, a Alberto de Souza.
200 ditas idem, T C, á ordem.
24|5 idem, a F. S. Hampshire & C.
11|10 idem, aos mesmos.
95 cxs. idem, a Antonio Dias Leite.
12 ditas idem, ao mesmo.
6 ditas idem, idem.
40|5 idem, a Antonio Francisco Oliveira.
21|10 idem, ao mesmo.
4 cxs. azeite, idem.

DE LISBOA

100 cxs. vinho, a C. P. Vianna & C.
73 brs. conservas, a Geraldo Leite & C.
14 cxs. idem, á Empreza C. de S. Paulo.
50 ditas idem, a Antonio de Souza Silveira.
25 brs. vinho, a Miguel B. de Souza.
90 cxs. conservas, a C. P. Vianna & C.
1 dita favas, a Bento de Souza & C.

(Continúa)